

# Frota & Cia

ANO XXVIII | ED. 230 | NOVEMBRO DE 2021 | R\$ 15,00 | WWW.FROTACIA.COM.BR



## PROTEÇÃO DE SOBRA

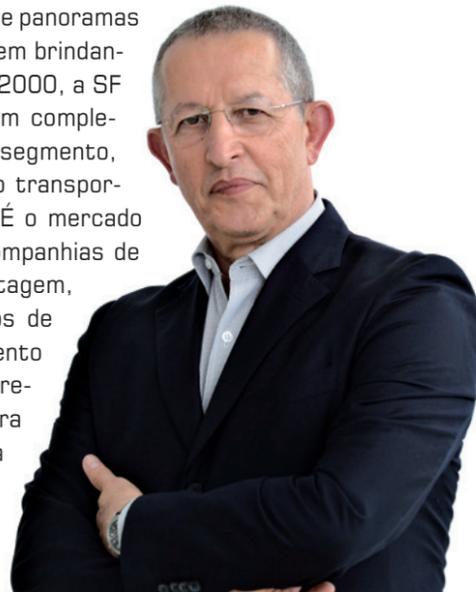
*Fornecedores comentam o avanço dos recursos de defesa e controle do transporte de cargas, tanto para a prevenção de roubos como no apoio logístico*

Panorama 2021/2022  
Segurança no Transporte

Frota  
& Cia

# Um serviço fundamental

Em prosseguimento a série de panoramas setoriais, que **Frota&Cia** vem brindando os leitores desde o ano 2000, a SF Comunicação traz agora um completo balanço de outro importante segmento, que integra a cadeia produtiva do transporte rodoviário de cargas no país. É o mercado de segurança, constituído das companhias de seguro e as empresas de corretagem, além das prestadoras de serviços de rastreamento e de gerenciamento de riscos. Tais fornecedores oferecem um serviço fundamental para os operadores de transportes, na forma de proteção para as cargas movimentadas, além de suporte à atividade logística.



**José Augusto Ferraz**  
Diretor de Redação

Ainda que muitos contratantes tratem o serviço com desconfiança, por considerá-lo um "mal necessário", por agregar novas despesas às planilhas de custos do transporte, não faltam defensores da atividade. E não sem motivo. No aspecto da proteção, os seguros de transporte oferecem coberturas contra eventuais perdas e danos, que podem ocorrer com as mercadorias em trânsito. Em especial as decorrentes do roubo de cargas; uma triste realidade brasileira que não para de crescer.

Já no âmbito da operação logística, o gerenciamento oferecido pelas empresas dedicadas a essa especialidade, bem como as que oferecem serviços de telemetria e rastreamento, possibilita o enfrentamento de inúmeros desafios. Desde o controle da jornada dos motoristas ao desempenho da frota, sem contar o planejamento das viagens, entre outros benefícios.

Para discutir esses e outros assuntos e revelar o comportamento do mercado de segurança no transporte no ano em curso, além das projeções para 2022, **Frota&Cia** ouviu representantes dos setores envolvidos com a atividade. O resultado desse trabalho os leitores poderão conferir nas páginas dessa edição. E ainda acompanhar as entrevistas realizadas em formato de vídeo ou podcast. Ou consultar as empresas prestadoras desses serviços, através do guia de fornecedores que integra a publicação. Desejamos a todos uma boa leitura.

**Frota & Cia**  
Transporte & Logística • Cargas & Passageiros

**DIRETORIA - Diretores**  
José Augusto Ferraz  
Solange Sebrian

**REDAÇÃO**  
Diretor de Redação e  
Jornalista Responsável  
José Augusto Ferraz (MTB 12.035)  
joseferraz@frotacia.com.br

**FROTA&Cia On Line**  
André Garcia  
andre.silva@frotacia.com.br  
Priscila Ferreira  
priscila.ferreira@frotacia.com.br

**ARTE - Editor**  
Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)  
smantova@uol.com.br

**COMERCIAL - Diretora**  
Solange Sebrian  
solange@frotacia.com.br

**CIRCULAÇÃO**  
Assistente  
Vanuza Amorim  
vanuza.amorim@frotacia.com.br

**ADMINISTRAÇÃO**  
Gerente  
Edna Amorim  
edna@frotacia.com.br

**Distribuição**  
Enviada para mais de 15 mil leitores por e-mail marketing, além da divulgação no portal e nas redes sociais

**Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais**  
Serviço de Atendimento ao Assinante  
Fone/Fax: (0\*\*11) 3871-1313

**E-mail:** circulacao@frotacia.com.br  
**ASSINATURA:** R\$ 150,00 (12 edições)  
**Preço do Exemplar Avulso:** R\$ 15,00

**REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Tagipuru, 234 - conj. 85  
Barra Funda - 01156-900  
São Paulo - Brasil  
Fone: +55 11 2592-7000  
Home page: [www.frotacia.com.br](http://www.frotacia.com.br)

FROTA&Cia é uma publicação da SF Comunicação e Eventos Enrel, de circulação nacional e periodicidade mensal, enviada a proprietários e executivos em cargos de direção, de empresas vinculadas ao transporte rodoviário de cargas e passageiros. Sua distribuição também abrange administradores de frotas de veículos comerciais, embarcadores de cargas ligados à indústria e ao comércio, além de executivos de empresas fornecedoras de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sem a prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de FROTA&Cia.

Circulação - Novembro de 2021

Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

# Mais economia e menos paradas

A Ipiranga Lubrificantes conhece as condições das estradas brasileiras e, aliada à alta tecnologia, desenvolve os melhores produtos atendendo às mais específicas demandas da sua frota.

DESDE QUE OBSERVADAS AS CONDIÇÕES DE USO, MANUTENÇÃO E RECOMENDAÇÕES CONTIDAS NO MANUAL DO FABRICANTE DO MOTOR. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



Roda até 65.000 km\*

Roda até 80.000 km\*

Roda até 70.000 km\*

**Ipiranga** Lubrificantes



### 10 PANORAMA SEGURANÇA NO TRANSPORTE

Depois de ouvir representantes do segmento, **Frota&Cia** faz um balanço do mercado de segurança voltado para o transporte rodoviário de cargas no ano de 2021 e as projeções para 2022

### 15 ENTREVISTA BRUNA MEDEIROS – GRISTEC

### 18 ENTREVISTA CRISTIANO SAAB - APISUL

### 20 ENTREVISTA MÁRCIO TOSCANO - AUTOTRAC

### 22 ENTREVISTA ELIEL FERNANDES - BUONNY

### 24 ENTREVISTA FABRICIO FATUCH - OMNILINK

### 26 ENTREVISTA FELIPE CORREIA - CCI

### 27 ENTREVISTA JAMES TEODORO - KORSÁ

### 28 ENTREVISTA CLÁUDIO VILLAR JR - ITURAN

### 30 ENTREVISTA DENNY MEWS - CARGON

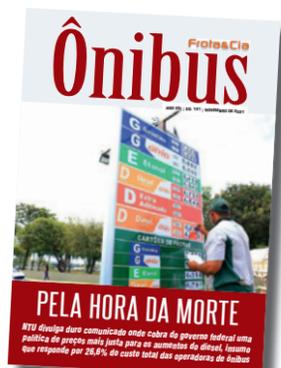
### 32 GUIA DE FORNECEDORES

### 39 ENTIDADES

NTU divulga comunicado onde atribui ao governo a culpa pela difícil situação em que se encontram as empresas do transporte coletivo de passageiros por ônibus e pede providências



NOSSA CAPA



37 - ÔNIBUS

### 41 NOVIDADE

Caio apresenta novo item de biossegurança para uso em ônibus urbanos, que garante a proteção contra vírus e bactérias

### 42 CAMINHÕES PESADOS

Mercedes-Benz acrescenta uma nova família de caminhões ao portfólio da marca batizada de Arocs, voltada para o segmento off road de mineração e construção pesada

### 44 IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

A Randon, em parceria com a Volvo, apresenta o Concept Trailer, o primeiro rodotrem basculante produzido no Brasil que incorpora recursos avançados de eletrônica embarcada

#### SEÇÕES

06  
TRANSPORTE  
ONLINE

38  
PONTO A  
PONTO

45  
PANORAMA

A GENTE NÃO PARA  
DE PRODUZIR COM QUALIDADE,  
DE ATENDER COM RESPEITO E CUIDADO,  
DE EVOLUIR PARA OFERECER  
OS MELHORES PRODUTOS,  
DE ESTAR COM VOCÊ EM TODO O PAÍS.



A IVECO comemora os seus 24 anos de Brasil com a certeza de que o melhor sempre vem depois da próxima curva, porque, como você, a gente não para de acreditar em um futuro melhor.

A gente não para.





### PENSANDO NO FUTURO

A Mercedes Benz Vans da Alemanha apresentou a Sustaineer, uma van totalmente elétrica baseada na Sprinter. O modelo combina uma variedade de soluções inovadoras que melhoram a qualidade de vida nas cidades. A lista inclui um filtro de partículas finas no módulo frontal e na parte inferior da carroceria, um painel solar no teto, peças componentes feitas de materiais reciclados e um sistema de aquecimento próximo à carroceria. As inovações e soluções técnicas que integram o Sustaineer levam em conta a possibilidade de produção em série, para que seja viável a sua utilização nas futuras gerações de veículos Mercedes-Benz Vans.

### ABAIXO DO CUSTO

Em almoço organizado pela Frente Parlamentar Mista Pelo Brasil Competitivo, em Brasília, o ministro da Infraestrutura (Minfra), Tarcísio de Freitas, admitiu que não basta regular o frete mínimo. Segundo ele, quem destrói o frete é o próprio caminhoneiro que, muitas vezes, aceita trabalhar por valores abaixo do custo. “O caminhoneiro tem que aprender a se reinventar e seguir o exemplo dos setores organizados, como os cegonheiros, que nunca foram ao ministério reclamar do preço do frete”, afirmou.



### MARCA HISTÓRICA

A Scania acaba de atingir a marca histórica de 50 mil veículos conectados no Brasil. Os Serviços Conectados Scania foram lançados em 2017 e hoje estão presentes em 48.300 caminhões e 2.500 ônibus. No mundo, a Scania já possui mais de 500 mil unidades conectadas.

### PARCERIA EFICIENTE

A CBMM, a Rossetti e a siderúrgica SSAB desenvolveram uma caçamba mais leve e eficiente, que oferece maior capacidade de carga e menor custo operacional. O resultado desse esforço é a caçamba meia cana construída em aço Hardox® 500 Tuf microligado com nióbio. O equipamento obteve uma redução de 35% no peso e de 5% no custo do transporte, além do benefício da eficiência energética em um transporte mais sustentável com menos poluentes. A caçamba meia cana de 20m³ foi projetada em combinação com um veículo 8x4 e sua principal função é o transporte de minério piroloro.



# BRASPRESS

QUALIDADE | INFRAESTRUTURA | SEGURANÇA



A frota mais jovem do Brasil



Gerenciamento de Riscos



Conectividade integrada



Maior sistema automatizado da América Latina



Modernas filiais em todo Brasil



*A sua transportadora de encomendas em todo o Brasil*

[www.braspress.com](http://www.braspress.com)



### CONSÓRCIO E-DELIVERY

A Volkswagen Caminhões e Ônibus está lançando o consórcio e-Delivery, primeiro do tipo no país para caminhões elétricos. O cliente poderá escolher entre quatro opções disponíveis, relativas aos VW e-Delivery 11 e 14 toneladas, com seis ou três pacotes de baterias. As parcelas partem de R\$ 9.815 mensais sem juros, com prazo de 80 meses e taxa de administração de apenas 4% durante todo o contrato. A modalidade comercial será operada pela Maggi exclusivamente para a montadora.



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.



### AVANÇO POSITIVO

Os primeiros resultados positivos da "Década de Ação pela Segurança no Trânsito", promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), já começam a mostrar seus efeitos no Brasil. É o que revela o Atlas de Segurança Viária, lançado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no mês de setembro, que apontou uma redução de 40% no número de mortes por acidentes nas rodovias federais nos últimos dez anos. Mesmo assim, o trânsito brasileiro ainda faz, a cada ano, cerca de 43 mil vítimas de acidentes de trânsito. Um número nada memorável.

### PACOTE DE BONDADES

O governo estuda a possibilidade de conceder uma espécie de "Bônus Caminhoneiro", um valor em forma de financiamento destinado aos autônomos que desejam adquirir um caminhão novo ou seminovo. O programa de renovação da frota também prevê o perdão de débitos não tributários com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e Polícia Rodoviária Federal (PRF), dos veículos cuja baixa definitiva do registro seja solicitada para fins do programa de renovação de frota. Resta saber de onde sairão esses recursos.



Mais capacidade de carga

Volante Multifuncional

Assistente Ativo de Frenagem - ABA



# Você é 100% para o seu negócio. Sua van também tem que ser.

A Sprinter Furgão é tudo que o seu negócio precisa. Tecnológica, segura e com o maior espaço interno do segmento, com opções de capacidade volumétrica de 7,5 a 15 m<sup>3</sup>.

**Sprinter 100% pra você.**

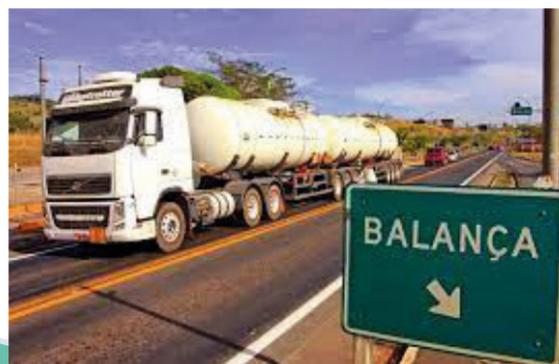
MercedesBenzVansBr mbvansbr CRC: 0800 970 9090 | vans.mercedes-benz.com.br



Mercedes-Benz

### AUMENTO DA TOLERÂNCIA

O governo sancionou a lei que altera a tolerância do excesso de peso por eixo de caminhões e ônibus. A permissão que antes era de 10% passa agora a 12,5%. Pela nova legislação, o condutor parado pela fiscalização poderá seguir viagem se a irregularidade constatada não puder ser corrigida no local e se o veículo oferecer condições de segurança para circular. Para liberar o condutor, a autoridade de trânsito deverá reter o Certificado de Registro Veicular (CRV) mediante recibo e conceder até 15 dias para que o interessado regularizar a situação e obter o documento de volta.



# Mudança de foco

**As empresas dedicadas à cobertura e gerenciamento de riscos mostram-se otimistas com o avanço da atividade junto ao mercado de transportes, diante da mudança comportamental que valoriza a tecnologia para fins logísticos, ao invés do combate ao roubo de cargas**

Depois de acusar um declínio de 16,7% no primeiro semestre de 2020, em comparação a igual período anterior, as ocorrências de roubo de cargas somente no Estado de São Paulo voltaram a acusar evolução no 1º semestre de 2021, como resultado da retomada da atividade econômica, em consequência do combate à pandemia da Covid-19 no país. O mesmo aconteceu com os furtos e roubos de caminhões em igual período comparativo, que saltaram de 2.288 ocorrências para 2.338, evidenciando uma alta de 2,19% (ver quadro). Os dados são do Boletim Econômico produzido pelo Grupo Tracker em parceria com FECAP (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado), com base nas informações da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (ver quadro).

“Durante a pandemia, o trânsito de automóveis reduziu consideravelmente nas grandes cidades. Em contrapartida, caminhões, utilitários e motos ganharam mais destaque, à medida em que os brasileiros aumentaram a demanda de compras online e por aplicativos de delivery. Além disso, o setor de Agrogêncio foi um dos poucos que se manteve aquecido frente à crise sanitária, com a utilização predominante do transporte rodoviário. Esses fatores combinados resultaram em uma maior exposição de veículos pesados, cargas e utilitários, rodando dentro e fora das cidades, e fatalmente despertando a atenção e o interesse de criminosos”, explica a o diretor comercial do Grupo Tracker, Rodrigo Abbud.

Para o coordenador do estudo e professor do Departamento de Pesquisas em Economia do Crime

da Fecap, Erivaldo Costa Vieira, a retomada econômica do setor de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios também contribuíram para esse aumento. Segundo o Grupo Tracker, os bandidos dão preferência para produtos alimentícios, combustíveis, têxteis, eletrônicos, bebidas, cigarros, defensivos agrícolas e itens farmacêuticos. Estima-se que uma carga roubada seja vendida por “meia nota”, ou seja, 50% do valor total da nota fiscal da mercadoria em questão. Os delitos geralmente são praticados pela manhã, momento em que os veículos de carga saem dos embarcadores totalmente carregados.

Esse retrato do crime organizado, ainda que restrito ao Estado de São Paulo, explica porque o o gerenciamento de riscos (GRIS) e toda cadeia produtiva que envolve a segurança no transporte rodoviário de cargas passaram a ter uma importância cada vez mais maior nos últimos anos. Como forma de reduzir os prejuízos decorrentes do roubo de cargas e veículos. E, mais do que isso, de prevenir e evitar as ocorrências decorrentes dessa prática criminosa.

Diante da relevância do tema, **Frota&Cia** decidiu produzir esse Panorama 2021/2022 do Mercado de Segurança no Transporte, que mostra o comportamento do setor no ano em curso em as perspectivas para 2021. Outro propósito da edição é discutir saídas e soluções que colaboram para o aumento da segurança e a redução das perdas do setor. Além de apontar empresas voltadas para essa finalidade, para servir de consulta aos leitores. Para tanto, a Redação da publicação ouviu representantes de entidades de classe envolvidas com o gerenciamento de riscos, além de empresas dedicadas à atividade, além de fornecedores de sistemas de rastreamento e segurança e corretoras de seguros de transportes. Como poderão conferir ao longo das páginas seguintes.

## BALANÇO DO BIÊNIO

Para Bruna Medeiros, presidente da Gristec (Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento) o biênio 2020/2021 foi um período difícil para o setor, marcado pela resiliência das empresas dedicadas ao segmento em continuar com as atividades, em meio a todo medo e incertezas provocados pelo enfrentamento da Covid-19 no país. “Nós tivemos de nos adaptar e responder de forma rápida nesse cenário e mudanças, com a falta de insumos, renegociação de contratos e principalmente, aos novos formatos de roubos de carga em decorrência da explosão do e-commerce”.

A opinião tem a concordância do fundador e CEO da Buony, uma das empresas pioneiras no segmento de gerenciamento de riscos, Eliel Fernandes. “O mercado de GRIS sofreu algumas imposições em função da pandemia. No início, os motoristas ficaram à deriva nas estradas e os pontos que eram seguros para parada foram fechados em função do lockdown, o que obrigou ao desafio de encontrar outros postos de parada. Como os motoristas não tinham como se alimentar, nossa empresa fez a distribuição de marmitas para os motoristas ao longo da estrada. Outro momento difícil foi o advento da greve dos mo-

## EVOLUÇÃO DO ROUBO DE CARGAS

BASE: ESTADO DE SÃO PAULO - 1º SEM 2020 X 1º SEM 2021

		Evolução
1º SEM 2019	3.536	
1º SEM 2020	2.945	-16,71%
1º SEM 2021	3.169	7,61%

FONTE: SSP-SP/TRACKER-FECAP

## EVOLUÇÃO FURTOS E ROUBOS DE CAMINHÕES E REBOQUES

BASE: ESTADO DE SÃO PAULO - 2019 E 2020

	Furtos	Roubos	Total	Evolução
2019	1.253	4.635	5.888	-
2020	826	3.674	4.500	-23,57%

FONTE: SSP-SP/TRACKER-FECAP

## EVOLUÇÃO DO ROUBO E FURTOS DE CAMINHÕES

BASE: ESTADO DE SÃO PAULO - 1º SEM 2020 X 1º SEM 2021

	Furtos	Roubos	Total	Evolução
1º SEM 2020	437	1.851	2.288	-
1º SEM 2021	401	1.937	2.338	2,19%

FONTE: SSP-SP/TRACKER-FECAP

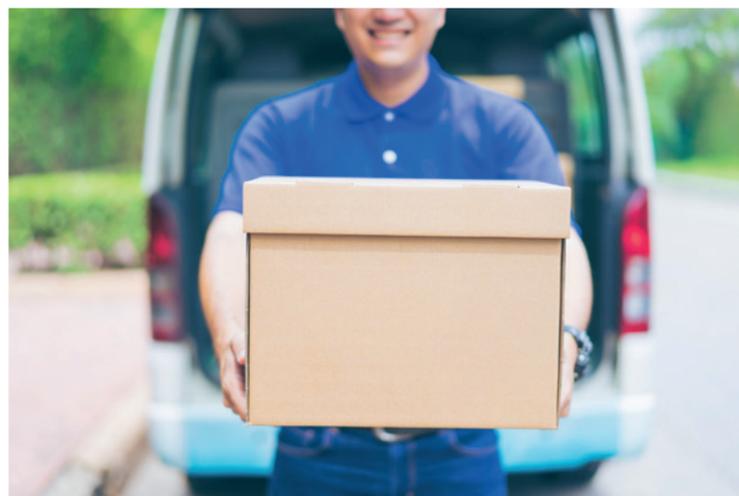
## CAMINHÕES MAIS VISADOS

BASE: ESTADO DE SÃO PAULO - 2019 E 2020

1º	SCANIA R440
2º	HYUNDAI HR
3º	SCANIA G420
4º	VOLVO FH460
5º	MB ATEGO
6º	SCANIA R124
7º	IVECO STRALIS
8º	MB AXOR
9º	VOLVO FH540
10º	MB ACCELO

FONTE: TRACKER-FECAP





**Incremento do e-commerce produziu reflexos na cadeia da segurança no transporte**

toristas, que produziu o impacto operacional de 13 dias e esse acúmulo de carga provocou um tsunami de caminhões no mercado, tentando recuperar o tempo perdido, o que gerou grande risco e muitos desafios”, explica Fernandes.

Contudo, na visão do especialista os percalços no período geraram dificuldades sim, mas também oportunidades para os gerenciadores de riscos, que despertaram a iniciativa de readequação de suas operações e que hoje já fazem parte da rotina das empresas. Ele cita as reuniões à distância o home office para serviços administrativos e a criação de ferramentas de gestão à distância, entre outras novidades.

Mesma convicção tem o diretor de Vendas e Marketing da Omnalink, que fornece sistemas de rastreamento de cargas e veículos, Fabrício Fatuch. “Foi um desafio muito grande esse período de pandemia. Tivemos de nos adaptar a várias situações novas, desde o simples e básico atendimento telefônico onde as pessoas estavam em casa e não nas empresas, até o atendimento em campo. Porém, o período também serviu como oportunidade para criar novos processos e novas ideias sob a mesma ótica. Percebo que o mercado cresceu, se superou e continua atuando fortemente.

Do lado das corretoras de seguros, que oferecem coberturas para os furtos e roubos de cargas e veículos, o biênio 2020/2021 mostrou avanços muito importantes. “Tivemos um avanço nos prêmios omitidos e observamos um crescimento muito forte puxado pelo novo perfil, pelo novo modelo de economia que encontramos, onde se destaca o comércio eletrônico. A modalidade ganhou impor-

tância no período, impulsionou demais a questão logística e, hoje, se reflete também no mercado de seguros”, comenta Cristiano Saab, diretor da filial São Paulo da Apisul, especializada em soluções de segurança para o mercado logística e que atua do início ao final da cadeia.

**CENÁRIO OTIMISTA**

Para 2022, as projeções são bastante otimistas, segundo os entrevistados por **Frota&Cia**. “Com toda essa aceleração digital que estamos vivendo, o cenário de futuro é de mais mudanças e crescimento”, segundo Bruna Medeiros, da Gristec. Segundo ela, tudo o que aconteceu no período da pandemia fez que a digitalização andasse ainda mais rápido. “Para 2022 a nossa capacidade de adaptação vai ser muito importante, porque os impactos de tudo o que vivemos ainda terá sérias consequências, como a falta de insumos, de combustível e o aumento de preço de diversos produtos da cadeia produtiva, que irão impactar o mercado em geral”. Por isso, ao seu ver, as empresas de GRIS terão de se preparar para atender a um mercado ainda mais exigente e se concentrar em levar benefícios para os clientes.

Pioneira na oferta de serviços de rastreamento, a Autotrak se mostra otimista em relação ao futuro próximo, como explica o diretor Comercial e de Marketing da empresa, Márcio Toscano. “Acreditamos que está chegando um novo ciclo de crescimento e retomada econômica, não só no Brasil mas no mundo. Estamos vendo recordes no setor agrícola, de mineração, na construção civil, em bens de consumo e tudo produz efeitos positivos no transporte na logística”.

Da mesma forma, seu colega de mercado, o gerente nacional de Vendas da Ituran, Cláudio Villar Jr, aposta em dias melhores pela frente. “Mesmo diante da baixa nos estoques para produção de veículos, da pandemia e da elevação do preços das matérias primas estamos bastante otimistas com o próximo ano e, a exemplo de 2021, estamos apostando que teremos excelentes resultados”, afirma o executivo sem apontar números.

“O mercado continuará a crescer, sem dúvida alguma, mas será preciso dar muita atenção ao gerenciamento de riscos, pois a tendência de aumento da sinistralidade certamente acompanhará o crescimento dos prêmios”, alerta de outro lado o presidente e fundador da Korsá Corretora de Seguros, James Teodoro.

**ENTRAVE CULTURAL**

Em que pese as perspectivas otimistas para o mercado de segurança, voltado às operações de transportes, é certo também que não faltam entraves ao uso mais intensivo dos serviços e soluções postos à disposição de transportadores e embarcadores de cargas.

A maioria dos entrevistados ouvidos para compor esse panorama setorial atribui à questão cultural boa parte do preconceito que ainda cerca a atividade de gerenciamento de riscos, dos seguros de cargas e o rastreamento de veículos.

“Muitas ainda não enxergam o GRIS como uma fonte de economia para as empresas e, sim, apenas como custo. Infelizmente, os custos são muito altos devido à falta de tecnologia própria de insumos e também ao elevado custo de importação dos equipamentos de proteção. Porém, mesmo com o alto valor do investimento em tecnologia, as informações obtidas permitem uma redução substancial dos custos operacionais do transporte”, garante a presidente da Gristec, Bruna Medeiros.

Para o CEO da gerenciadora de riscos CCI, Felipe Correia Martins, o principal é entender que o GRIS não se resume a “cumprir apólice”, em alusão à obrigatoriedade do uso dos mecanismos de prevenção e cobertura de riscos imposta por muitos contratantes de fretes. “O mercado precisa entender o gerenciamento de riscos como um aliado nos objetivos estratégicos da companhia”, comenta o especialista, ao afirmar que o GRIS é importante para vendas e marketing da empresa. “Cada veículo carregado que chega ao seu destino e alimenta o PDV ou o estoque contribui para a manutenção do marketshare do cliente”, completa.

Na opinião de Cristiano Saab, da Apisul, parte do entrave em relação ao investimento em segurança está no distanciamento da análise de risco com

a realidade operacional do transportador. “Quando você analisa um risco e trabalha descolado de um entendimento maior da operação você cria algumas regras conflituosas, que geram uma animosidade em relação à aceitação do serviço. Fica aquela sensação de que é ‘mal necessário’, porque o transportador não está convencido de que aquilo é algo realmente importante”, explica Cristiano.

“No passado, o custo do serviço era um grande impeditivo. Mas hoje, não. Até mesmo o pequeno transportador, se tiver visão, pode contratar soluções não tão robustas, não tão complexas, mas que possibilitam ter acesso a esse tipo de tecnologia. A ideia de que ‘isso é caro e isso não faz efeito’ é um paradigma que temos de quebrar”, rebate de outro lado o representante da Apisul, Fabrício Fatuch.

As empresas gerenciadoras de risco, por sua vez, se ressentem da falta de cultura na contratação de serviços de prevenção de acidentes. É o que explica o CEO da Buonny, Eliel Fernandes. “Hoje, o mercado segurador indeniza mais em acidentes do que em roubo de cargas. Porém, os custos de acidente são enormes, além da exposição à vida porque o poder de destruição de um caminhão é enorme. Os gerenciadores de risco têm tecnologia para isso e, aos poucos, o mercado vai percebendo as vantagens e benefício da contratação do serviço”

Para Cláudio Vilar Jr, da Ituran, investir em tecnologia de geolocalização é essencial para uma boa e qualificada gestão e análise de riscos. Mas, ressalva, esse não é o único recurso que irá garantir os resultados estimados. “Existe um fator predominante, para que tudo ocorra dentro do esperado. Além de todo o investimento em tecnologia, torna-se indispensável o engajamento de todos os envolvidos e, principalmente, do profissional que está na condução do veículo. Esse é um dos principais entraves para que o uso da tecnologia tenha ainda mais intensidade”.

**Investir em geolocalização é essencial para uma gestão qualificada de risco**





**Evolução das telecomunicações melhora eficiência do transporte**

**AUMENTO DA EFICIÊNCIA**

Ressalvas à parte, é inegável que o gerenciamento de riscos no mercado de transportes contribui para uma maior eficiência logística, além da simples cobertura securitária. Hoje, as exigências embarcadores de cargas e as necessidades do consumidor final estão cada vez mais altas, segundo as fontes consultadas. Tais exigências demandam um controle eficaz do tempo de transporte e respostas para perguntas vitais. Quanta coletas é possível conseguir nesse momento? Onde meu veículo está? Já chegou no horário? Já descarregou?

O segundo ganho mais importante nos dias atuais é a redução de custos. As margens estão muito apertadas e os custos sempre tendem a uma pressão para cima, caso dos combustíveis, pneus

etc, que exigem um pleno gerenciamento. Acrescente-se a isso a questão da jornada de trabalho, para garantir a saúde do motorista e a segurança do transporte. Por fim, e não menos importante, tem a questão do controle de segurança do ambiente de transporte, que é possível com o uso de câmaras. Assim, o gerenciamento de riscos deixou de servir apenas na prevenção do roubo mas, também, como uma ferramenta essencial para o êxito do transportador no seu negócio.

“A evolução tecnológica especialmente nas telecomunicações possibilita o desenvolvimento de sistemas cada vez mais precisos”, ressalta a presidente da Gristec. “Muitas empresas já estão trabalhando com inteligência artificial para mitigar os falsos alertas que são um dos grandes problemas nosso. E, também, para o monitoramento do comportamento do motorista na prevenção de acidentes, para que a nossa perspectiva de eficiência seja ainda maior. Toda essa evolução e revolução tecnológica é também um tema de muita relevância para a entidade, pois precisamos nos antecipar às questões legais e regulatórios. É tudo muito novo e as nossas empresas precisam estar prontas para evoluir conforme as leis vigentes”, diz Bruna Medeiros.

Mais interessante de tudo é que os avanços tecnológicos não param e, com isso, cresce a importância dos mecanismos de gerenciamento de riscos junto à atividade do transporte. Prova da afirmação é a utilização cada vez mais intensiva dos mecanismos de inteligência artificial, que vão possibilitar o uso dos dados do passado para projetar o futuro. “Qual o risco de ter um acidente essa semana? Quais as chances de ter um furo de entrega nos dias quinze dias que vem pela frente? Qual a probabilidade de ter uma indisponibilidade da frota? Todas essas questões poderão ser calculadas por algoritmos eletrônicos, com base no que está acontecendo e já aconteceu, levantados pelo rastreador do veículo que gera por sua vez um BigData, que possibilita encontrar caminhos para o cliente”, ilustra Márcio Toscana, da Autotrac. Segundo o diretor da empresa, a análise preditiva já é realizada em alguns mercados e no transporte está começando a chegar. “Então, se olharmos para a frente, eu diria que a Inteligência artificial e a análise preditiva são algumas das tecnologias que irão nortear o gerenciamento de riscos nos próximos anos”, completa.

# Cenário de mudanças

**Para a presidente da entidade que reúne as empresas de gerenciamento de riscos o setor vive uma fase de transição, com o aumento da digitalização e o maior reconhecimento público**

**E**leita por unanimidade por seus pares para presidir a Gristec, entidade que representa as empresas de gerenciamento de riscos e tecnologia de rastreamento e monitoramento, a jovem executiva Bruna Medeiros reúne uma experiência de 16 anos no ramo. Desde que assumiu a Coordenadoria operacional e de pós-venda da gerenciadora de riscos Trans Sat até chegar ao cargo atual de Diretora Executiva da empresa. Formada em Administração de Empresas (Unip/SP) com MBA em Marketing (FGV/SP), Bruna assume a entidade com a missão de estimular a proximidade com os órgãos públicos e associações de classe dos transportadores de cargas, na tentativa de eliminar os entraves à atividade e buscar o justo reconhecimento. Nessa condição, a presidente da Gristec concedeu essa entrevista à **FROTA&CIA**, onde descreve o momento atual e futuro do mercado de gerenciamento de riscos e os desafios que terá pela frente, em defesa das bandeiras do setor.

**FROTA&CIA – Em primeiro lugar, peço que faça uma breve apresentação de você e da Gristec.**

**Bruna Medeiros** - Eu sou a diretora executiva da gerenciadora de risco Tran Sat. Tenho 15 anos de experiência no gerenciamento de risco e atualmente estou na presidência da Gristec que é uma entidade patronal que foi fundada em 2005. A nossa Associação representa, perante ao mercado em geral e aos poderes executivo, legislativo e judiciário, as empresas associadas e a categoria em geral, que é composta mais ou menos por 2.000 empresas que geram mais de 50 mil empregos diretos e indiretos. É um mercado bem representativo, responsável em fazer toda a parte de segurança no transporte rodoviário de cargas.

**FROTA&CIA – Como você resume o comportamento do mercado de gerenciamento de riscos, voltado para o setor de transportes no biênio 2020/2021?**

**Bruna Medeiros** - Eu considero que esse período foi marcado pelo aumento da representatividade das gerenciadoras de risco e de tecnologia de monitoramento. Afinal nós trabalhamos incessantemente por todo esse período da pandemia monitorando as cargas e dando nosso melhor para manter o abastecimento do país, juntamente com nossos clientes que são os transportadores, embarcadores e operadores logísticos. Foi um período muito difícil e marcado pela resiliência das nossas empresas, ao continuarmos com as nossas atividades em meio a todo medo e incerteza que nos circundava. Nós tivemos que nos adaptar e responder de forma rápida nesse cenário de mudanças, com a falta de insumos, renegociação de contratos e principalmente aos novos formatos de roubos de carga em decorrência principalmente da explosão do e-commerce. E não menos importante, nós tivemos um papel primordial nos períodos mais restritivos de circulação. Os motoristas tiveram muita dificuldade nesse período. Depois com o início do carregamento das vacinas isso se tornou ainda mais evidente sobre o nosso papel no monitoramento e controle dessas cargas muito importante para toda a sociedade. Isso só foi possível devido a estrutura que nós já tínhamos para esse tipo de transporte de cargas que precisam de controle de temperatura. Todo esse nosso preparo foi primordial nesse período que foi muito duro, porém de muito trabalho, inovação e evolução para o nosso mercado.

**FROTA&CIA – Quais as perspectivas para 2022, relativas a esse mercado?**

**Bruna Medeiros** – Com toda essa acele-

*“O biênio 2020-2021 foi um período marcado pela resiliência das nossas empresas, de prosseguir com as nossas atividades em meio a todo medo e incerteza que nos circundava”*

*“Nós temos que nos preparar para atender um mercado ainda mais exigente e nos concentrar em levar benefícios para os nossos clientes”*

## Pensar diferente

Como representante da nova geração de transportadores que passou a atuar no país, o CEO e fundador da CargOn, logitech que funciona como operador logística digital, DennyMews, acredita que as novas tecnologias farão toda a diferença no transporte rodoviário de cargas. “Quem conseguir tocar a atividade de forma diferente vai conseguir mostrar mais valor para o mercado”, garante o empreendedor. O fundador da empresa admite não existir fórmula para isso, mas quem conseguir entender aonde a tecnologia pode agregar valor ao mercado vai sair na frente. “Pegue o caso da inteligência artificial. Nós não criamos isso, porque já existe. Então, vamos pensar como podemos aplicar a ferramenta em nosso negócio, como utilizá-la de forma correta para provocar ganhos e criar um diferencial. Quem não estiver preparado para essa transformação, certamente ficará para trás”, finaliza Denny Matos.



*“O transporte está em constante mudança, são diversas as modalidades de movimentação de carga, a capacidade volumétrica, pressão por prazos e a capilaridade são grandes desafios”*

*“Muitos ainda não enxergam a GR como uma fonte de economia para as empresas e sim apenas o custo”*



ração digital que estamos vivendo, o cenário de futuro é de mais mudanças e crescimento. Tudo que aconteceu nesse ano potencializou ainda mais e fez com que ficasse mais rápido essa questão da digitalização. Para 2022a nossa capacidade de adaptação vai ser muito

importante, porque os impactos de tudo que vivemos ainda terá sérias consequências como a falta de insumos, de combustível e o aumento do preço de diversos produtos da cadeia produtiva que vão impactar o mercado em geral. Nós temos que nos preparar para atender um

mercado ainda mais exigente e nos concentrar em levar benefícios para os nossos clientes.

**FROTAS&CIA – De que forma o gerenciamento de riscos pode contribuir para uma maior eficiência logística?**

**Bruna Medeiros** - Ao trabalharmos com gerenciamento de risco estamos em contato com uma infinidade de dados operacionais, essenciais para segurança da carga, mas também uma fonte para atuarmos na inteligência desses dados, com gestão e análise precisa da operação, recursos de segurança e desempenho. O transporte está em constante mudança, são diversas as modalidades de movimentação de carga, a capacidade volumétrica, pressão por prazos e a capilaridade são grandes desafios. O desenvolvimento de equipamentos e sistemas são processos que permitem melhorar cada vez mais a segurança. E possibilitam levar ao nosso cliente informação precisa em forma de relatórios gerenciais de controle, além de interações com os demais sistemas que eles utilizam e são importantíssimos para a tomada de decisão. A consequência disso é um controle logístico potencializado, que se traduzem grande eficiência operacional.

**FROTAS&CIA – Quais entraves ainda impedem uma maior aceitação do gerenciamento de riscos (GR), por parte de embarcadores e transportadoras de cargas?**

**Bruna Medeiros** - O maior entrave sem dúvida é a falta de cultura de GR. Ela está associada obviamente a outros fatores como a falta de mão de obra qualificada e o alto custo dos equipamentos. Muitos ainda não enxergam a GR como uma fonte de economia para as empresas e sim apenas o custo. Infelizmente os custos são muito altos devido à falta de tecnologia própria de insumos e também ao elevado custo de importação. No entanto, mesmo com o alto valor do investimento em tecnologia, as informações obtidas permitem reduções de custos substanciais. No Brasil, os equipamentos mais sofisticados que trazem um detalhado desempenho de veículos, por exemplo, ainda são tratados como acessórios. Enquanto que em outros países eles já são considerados essenciais. Isso faz parte da cultura deles, porém nossa perspectiva é muito otimista. Estamos cada vez mais tendo aceitação por parte dos clientes e existe um crescimento de cursos preparatórios o que vai contribuir para que o mercado de transporte

possa se beneficiar cada vez mais do que essa tecnologia pode oferecer.

**FROTAS&CIA – Como a revolução digital pode contribuir para um melhor gerenciamento de riscos no transporte de cargas?**

**Bruna Medeiros** - A evolução tecnológica especialmente nas telecomunicações possibilita o desenvolvimento de sistemas cada vez mais precisos. Muitas empresas já estão trabalhando com inteligência artificial para mitigar os falsos alertas que são um dos grandes problemas nosso. E, também, para o monitoramento do comportamento do motorista na prevenção de acidentes, para que a nossa perspectiva de eficiência seja ainda maior. Toda essa evolução e revolução tecnológica é também um tema de muita relevância para a Gristec, pois nós precisamos muito nos antecipar às questões legais e regulatórias. É tudo muito novo e as nossas empresas precisam estar prontas para evoluir conforme as leis vigentes.

**FROTAS&CIA – Quais as suas principais bandeiras defendidas pela entidade que você preside, em benefício de seus associados?**

**Bruna Medeiros** - A parte legal é sem dúvida a mais importante que envolve aprovações e o desenvolvimento de leis. Uma outra parte bastante importante do nosso trabalho é promover a regulamentação dessas leis. Nós temos a LGPD que está batendo na nossa porta. Um dos nossos focos na minha gestão é tentar essa união. Recentemente nós tivemos também a aprovação da lei que regulamenta o ISS para atividades de gerenciamento e rastreamento. Nem todas as prefeituras ainda estão prontas para aplicar esses tributos nas empresas. Também é um tema de muita relevância e estamos trabalhando nisso para conseguir atender aos associados que tem alguma dificuldade. Fazemos um trabalho de aproximação com as associações e sindicatos que representam as transportadoras e embarcadores. Precisamos estar sempre próximos dessas associações para entender cada vez mais o nosso mercado, assim como na esfera pública. O nosso mercado é muito rico de informação, nós temos muitos dados que poderiam ser compartilhados e serem utilizados no combate ao roubo de cargas, ao crime organizado e no entanto nós temos muita dificuldade com isso. Essa proximidade com as esferas públicas é para conseguir mais segurança para o país como um todo.

*“Muitas empresas já estão trabalhando com inteligência artificial para mitigar os falsos alertas que são um dos grandes problemas nosso”*

*“Nós temos muitos dados que poderiam ser compartilhados e utilizados no combate ao roubo de cargas e, no entanto, nós temos muita dificuldade com isso”*



# Seguro é investimento

**Para o diretor da filial São Paulo da Apisul, os gastos com o gerenciamento de riscos devem ser encarados de forma positiva, como incremento da operação de transportes**

*“Estamos observando um crescimento muito forte do segmento puxado pelo novo perfil, pelo novo modelo de economia que encontramos, onde se destaca o e-commerce”*

*“A demanda por transporte e a demanda por compra de novos veículos está aquecendo, o que nos leva a crer que estamos no caminho da retomada”*

Formado em administração de empresas, com especialização em Marketing no Varejo e pós-graduado em Dinâmicas Interpessoais pela Stanford University, o atual diretor executivo da filial São Paulo da Apisul, Cristiano Saab, reúne uma vasta experiência no mercado de seguros, com passagens por importantes empresas como a SulAmérica Seguros, Icatu, Cardif, Chubb, RSA e Sura. Nessa condição, Cristiano aceitou o convite de **Frota&Cia**, para a entrevista que se segue, onde o executivo comenta o comportamento do mercado de seguros nos dias atuais, voltado para a área de transportes onde a Apisul se especializou. Além de fazer projeções para 2022, o diretor aproveita o espaço para falar da importância da proteção ponta a ponta nas operações de transportes, ao lado de outros assuntos. Confira

**FROTA&CIA – Para começar, faça uma breve apresentação da Apisul e da sua linha de atuação.**

**Cristiano Saab** - A Apisul é um grupo nacional, com matriz e sede em Porto Alegre e 36 anos de existência. Nasceu como uma corretora de seguros e com passar dos anos se transformou num ecossistema para logística. De corretora de seguros nos transformamos em gerenciadora de riscos e atuamos com gestão logística. Também temos uma reguladora de sinistros própria e uma empresa de dispositivos que é a Sighra. Dessa forma, a Apisul se transformou em um grupo especializado em soluções para o mercado logístico, que atua do início ao final da cadeia.

**FROTA&CIA – Como você resume o comportamento do mercado de seguros para transportes no biênio 2020/2021?**

**Cristiano Saab** - O mercado vem mostrando em 2020/2021 um avanço muito importante. Quando estamos falando do mercado de seguros

nós temos um avanço nos prêmios emitidos. Estamos observando um crescimento muito forte do segmento puxado pelo novo perfil, pelo novo modelo de economia que encontramos, onde se destaca o e-commerce. A modalidade ganhou importância nos últimos dois anos, impulsionou demais a questão logística e hoje se reflete no mercado de seguros também.

**FROTA&CIA – Quais as perspectivas para 2022, relativas a esse mercado?**

**Cristiano Saab** - Eu acredito que vai continuar num crescimento significativo. Passamos por um ajuste de rotina no nosso cotidiano que fez com que as pessoas readequassem o seu estilo de vida e a sua forma de trabalhar. As interações digitais aumentaram significativamente. Já começamos a perceber essa retomada do crescimento que deve dar sequência no ano de 2022. E aumentando a atividade econômica vai refletir na nossa atividade logística. Nós da Apisul trabalhamos todo o ecossistema logístico e temos contato não só na parte de seguros, mas também na quantidade de cargas descargas e no monitoramento. Percebemos em nossos clientes, em vários segmentos, que a demanda por transporte e a demanda por compra de novos veículos está aquecendo, o que nos leva a crer que estamos no caminho da retomada.

**FROTA&CIA – Que balanço você faz da atuação da Apisul em 2021? E quais as projeções para 2022?**

**Cristiano Saab** - A Apisul como uma especialista desse segmento não ficou de fora desse movimento positivo do mercado e entendemos que alguns pontos precisamos avançar um pouco mais. Por que o tema da segurança é um item bastante importante na cadeia. Quando olhamos as questões de segurança, de seguro, monitoramento num único pacote permite que



*“Quando você analisa um risco e trabalha descolado de um entendimento maior da operação você cria algumas regras que acabam sendo conflituosas com a operação”*

o transportador tenha mais competitividade na sua operação. E a Apisul, com esse olhar, fez uma abordagem de mercado esse ano que nos fez crescer e daremos sequência no ano que vem.

**FROTA&CIA – Qual a importância da proteção de ponta a ponta no transporte?**

**Cristiano Saab** - Ela é fundamental e é o resultado da segurança na atividade de transporte diretamente ligado a competitividade. A partir do momento que o transportador deixa de encarar os investimentos em segurança, manutenção, gerenciamento de risco, monitoramento e seguro como um gasto e passa encarar como um pacote de investimentos isso certamente se traduzirá em benefícios na operação, visando uma maior competitividade, melhorando a sua rentabilidade ou até mesmo em alguns casos reduzir o valor do frete.

**FROTA&CIA – Quais entraves ainda impedem a ampla aceitação dos seguros de transportes no país?**

**Cristiano Saab** - Parte do entrave está no distanciamento da análise de risco com a realidade operacional do transportador. Quando você analisa um risco e trabalha descolado de um entendimento maior da operação você cria algumas regras que acabam sendo conflituosas com a operação e isso gera uma animosidade com relação a aceitação do transportador. Fica aquela sensação de que é um mal necessário. Eu preciso fazer isso,

eu tenho que fazer isso, mas não está convencido de que realmente é algo importante. A indústria precisa avançar de uma forma que seja mais fluida a relação entre seguradoras e transportador.

**FROTA&CIA – Como as empresas de transportes deveriam agir para alcançar uma maior eficiência logística?**

**Cristiano Saab** - Vamos colocar o seguro como a ponta final da cadeia para apoiar, suportar e garantir caso algo não dê certo. Agora vamos para o olhar da cadeia sobre a perspectiva do que tem que dar certo. Não adianta ter a melhor tecnologia do mundo, ter os melhores sistemas se não tivermos um motorista engajado no nosso negócio. Ele é fundamental no processo de segurança, todo o resultado parte do motorista. Tudo começa com um processo de capacitação desse motorista e um equipamento com bom nível de manutenção. Esse é o ponto inicial de um negócio e a partir daí o gerenciamento de risco vai permitir que esses veículos trafeguem de uma maneira mais eficiente, com menos exposição a risco. É uma forma de ganhar eficiência logística na carga e descarga e no trajeto. Olhamos o mapa da operação como um todo e assim você consegue fazer ajustes pontuais caso-a-caso. Nós na Apisul temos esse olhar e entendemos que é um bom caminho e por isso somos uma companhia que é um ecossistema logístico.

*“Não adianta ter a melhor tecnologia do mundo, ter os melhores sistemas se não tivermos um motorista engajado no nosso negócio; ele é fundamental no processo de segurança”*



# Olho no futuro

**Em breve, as transportadoras irão se valer dos dados coletados no passado para prevenir riscos na operação, com base na inteligência artificial, prevê o diretor comercial e marketing da empresa**

*“Acreditamos que está chegando um ciclo de crescimento, de retomada econômica não só no Brasil, mas no mundo”*

*“Hoje as exigências dos embarcadores de cargas e as necessidades do consumidor final com relação a tempo de serviço de transporte são muito altas”*

Eleito “Profissional de Marketing do Ano” pela Revista Marketing em 2011, Márcio Toscano atua como Diretor Comercial e Marketing da Autotracc, empresa pioneira na área de rastreamento de frotas no Brasil, com mais de 300 mil equipamentos instalados. Engenheiro eletrônico formado pela Universidade de Brasília (UnB) com especialização em processamento digital de sinais, o executivo reúne 27 anos de experiência no mercado de comunicação móvel de dados, 25 dos quais à frente da atual empresa. Com base nesse histórico, Márcio Toscano conversou com a Redação de **FROTA&CIA**, com a intenção de compor esse panorama setorial, tema de capa da publicação. Além de comentar a situação atual da atividade, o diretor defende a importância de buscar a eficiência logística, entre outras temas que o leitor poderá conferir a seguir, nessa e na página seguinte

**FROTA&CIA – Como você resume o comportamento do mercado de rastreamento de cargas e veículos no biênio 2020/2021?**

**Márcio Toscano** - Se pegarmos a história desde o início vamos perceber que estamos passando por várias fases. A primeira grande tarefa foi auxiliar o cliente na segurança e na questão de risco, depois veio o conceito da logística e, mais recentemente, os dois conceitos que mais estão atuando junto ao cliente é o controle da jornada e a telemetria. Com a telemetria percebemos que o cliente quis consumir menos diesel, menos pneu, evitar acidentes e fazer uma melhor manutenção da frota. O controle da jornada, por sua vez, busca zelar pela qualidade do transporte, do ponto de vista da condução do motorista. Isso tudo ficou muito mais premente nesses dois anos, exatamente por terem sido anos difíceis para o transporte; daí a necessidade de um gerenciamento de custo bem feito.

**FROTA&CIA – Quais as perspectivas para 2022, relativas a esse mercado?**

**Márcio Toscano** - Aqui na Autotracc a nossa leitura é muito otimista. Acreditamos que está chegando um ciclo de crescimento, de retomada econômica não só no Brasil, mas no mundo. Estamos vendo recordes no setor agrícola, mineração, na construção civil, em bens de consumo e tudo isso dá um repique positivo no transporte e na logística principalmente. Agora deve haver um crescimento dessa demanda e estamos muito seguros que os nossos transportadores conseguirão dar conta desse recado do lado da Autotracc.

**FROTA&CIA – Qual o balanço da atuação da Autotracc em 2021 e seus principais avanços? E quais as projeções para 2022?**

**Márcio Toscano** - Tivemos um 2020 bastante bom, comparado com que aconteceu com as empresas em geral. A Autotracc conseguiu crescer tanto em receita como em lucro e mantivemos todos os projetos que estavam em pauta e em execução. Em 2021 não será diferente pois já temos projeções muito seguras de crescimento robusto nos nossos resultados. E com isso chegaremos em 2022 com esse crescimento que vai acontecer pelo aumento da demanda prontos para atender o cliente. Nossa rede cresceu mais de 12 pontos nesse período, inauguramos um segundo hub de comunicações em Anápolis para ter mais redundância e subir ainda mais o nível de serviços.

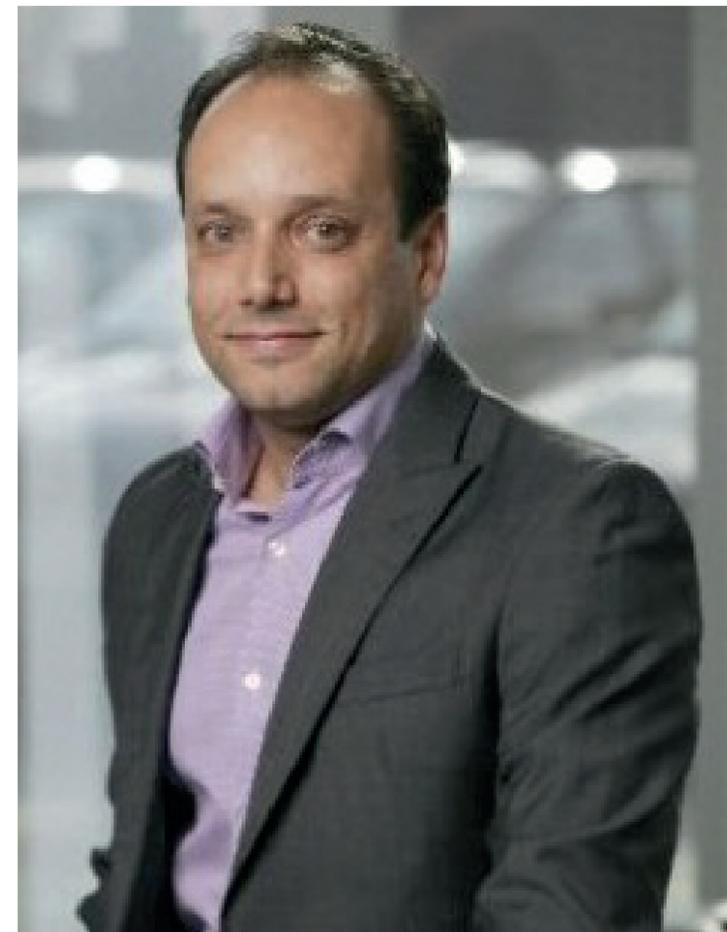
**FROTA&CIA – De que forma os sistemas de rastreamento poderiam contribuir para uma maior eficiência logística?**

**Márcio Toscano** - O primeiro grande ganho, tirando a questão do risco, é na gestão logística. Hoje as exigências dos embarcadores de cargas

e as necessidades do consumidor final, seja o cliente que recebe a mercadoria ou seja uma exportação dessa mercadoria com relação a tempo de serviço de transporte são muito altas. Essas exigências demandam controle eficaz de tempo de transporte: quantas coletas eu consegui fazer nesse momento, aonde o meu veículo está, chegou no horário, já descarregou? O segundo ganho, muito importante nos dias de hoje, é a redução de custos. As margens estão muito apertadas e os custos sempre tendem a ter uma pressão para cima: combustível, pneu e o cliente precisa gerenciar tudo isso. Vamos falar ainda da questão da jornada de trabalho para garantir a saúde do motorista e a segurança do transporte. E agora, chegando nos dias de hoje, tem a questão do controle da segurança do ambiente de transporte, que é possível com o uso de câmeras. Assim, o rastreador de fato deixou de ser para o gerenciamento de risco contra o roubo e passou a ser uma ferramenta essencial para o êxito do transportador no seu negócio.

**FROTA&CIA – Quais os entraves que ainda impedem uma utilização mais intensiva dessa tecnologia, por parte dos transportadores e embarcadores de cargas?**

**Márcio Toscano** - Os desafios do transporte são enormes. Eu elencaria como mais urgente nesse momento que é a transformação digital. Nós estamos falando de um volume de informações, um conjunto de equipamentos e software que permitem a empresa fazer uma revolução na forma de administrá-la, mas aí há uma barreira cultural, uma necessidade dos empresários e dos profissionais que atuam no transporte analisar essa tecnologia no dia a dia e realmente mudar a mentalidade da operação em função daquilo que a tecnologia está disponibilizando hoje. Então, eu diria que a transformação digital e a questão cultural das empresas sejam os maiores desafios.



*“Os desafios do transporte são enormes. Eu diria que a transformação digital e a questão cultural das empresas sejam os principais”*

**FROTA&CIA – Quais as tendências no rastreamento de cargas que você vislumbra nos próximos anos, do ponto de vista das novas tecnologias?**

**Márcio Toscano** - Uma coisa que já está começando a acontecer e será um recurso muito importante para os clientes que é a utilização dos mecanismos de inteligência artificial. Isso vai nos proporcionar não olhar apenas os dados do passado. Vamos usar essas informações e acrescentar as que estão sendo coletadas nesse momento na operação, em tempo real para projetar o futuro. Qual o risco de eu ter um acidente nessa semana? Qual o risco de eu ter um furo de entrega nesses 15 dias que vem adiante? Qual o risco de eu ter uma indisponibilidade na frota? Tudo isso será calculado por algoritmos eletrônicos com base no que está acontecendo e já aconteceu, levantados pelo rastreador e fazer um BigData e começar a encontrar caminhos para o cliente. Análise preditiva já é realizada em alguns mercados no Brasil e no transporte está começando a ser. Então se olharmos para frente eu diria que as duas tecnologias que virão com mais força são a inteligência artificial e a análise preditiva.

*“Se olharmos para frente eu diria que as duas tecnologias que virão com mais força são a inteligência artificial e a análise preditiva”*



# Em defesa da tecnologia

**O fundador e CEO da gerenciadora de riscos acredita que a tecnologia é fundamental para as empresas de transportes, não apenas no aspecto da segurança, mas visando mais eficiência**

*“Os percalços no período geraram dificuldades sim, mas também oportunidades para as gerenciadoras de riscos, que despertaram a iniciativa de readequação das suas operações”*

*“Os negócios baseados na tecnologia, que contribuem para nossos clientes serem mais sedutores no mercado, terão grandes oportunidades no próximo ano”*

Como sócio e fundador da Buonny, uma das mais importantes empresas na área de gerenciamento de riscos, o empresário Eliel Fernandes acredita que as empresas de transportes que não aderirem à tecnologia estão fadadas ao desaparecimento. Além de proporcionarem mais segurança ao negócio, as ferramentas digitais agregam valor às empresas, ao possibilitarem um maior controle da operação, em benefício de seus clientes. Eliel, no entanto, admite que ainda existem muitos entraves ao uso da tecnologia no gerenciamento de riscos, tanto da parte do transportadores como, também, dos próprios embarcadores de cargas. É o que ele explica nessa entrevista concedida à **FROTA&CIA**, disponível em formato de vídeo, podcast e revista digital, que compõe o Panorama 2021/2022 do mercado de segurança no transporte. Acompanhem nessa e na página seguinte.

**FROTA&CIA - Como você resume o comportamento do mercado de gerenciamento de riscos, voltado para o setor de transportes no biênio 2020/2021?**

**Eliel Fernandes** – O mercado de gerenciamento de riscos sofreu algumas imposições em função da pandemia. Os motoristas ficaram à deriva nas estradas e os pontos que eram seguros para parada foram fechados em razão do lockdown e isso nos trouxe o desafio de termos que readequar postos de parada. Não tinham até como se alimentar e nossa empresa fez a distribuição de marmitas para os motoristas ao longo das estradas. Entre 2020/21 tivemos o advento da greve dos motoristas, que produziu o impacto operacional de 13 dias e esse acúmulo de carga também gerou um tsunami de caminhões no mercado tentando recuperar esse tempo perdido no abastecimento, o que gerou

grande risco e muitos desafios. Os percalços no período geraram dificuldades sim, mas também oportunidades para as gerenciadoras de riscos, que despertaram a iniciativa de readequação das suas operações e que hoje já fazem parte da rotina delas, tais como: reuniões a distância, o home office para serviços administrativos e a criação de ferramentas para gestão a distância. Em resumo esse foi o tom de 2020/2021.

**FROTA&CIA - Quais as perspectivas para 2022, relativas a esse mercado?**

**Eliel Fernandes** - As perspectivas são incriveis para quem acredita na tecnologia. Quem não investiu em tecnologia está fadado a desaparecer em pouquíssimo tempo. Além de gerar segurança, a tecnologia visa gerar valor percebido, tanto às pessoas quanto as empresas que são os nossos clientes. Então eu acho que os negócios baseados na tecnologia, que contribuem para nossos clientes serem mais sedutores no mercado, terão grandes oportunidades no próximo ano

**FROTA&CIA - Que balanço você faz da atuação da Buonny em 2021? E quais as projeções para 2022?**

**Eliel Fernandes** - A nossa empresa vive um momento mágico. Em dezembro de 2020 nós passamos a fazer parte da maior plataforma de tecnologia logística da América Latina que é a Nstech. Essa empresa nos fez crescer muito em 2021. Nós tivemos a inserção de novas técnicas de gestão, tecnologia e sistema operacional, além da rentabilidade ter aumentado sobremaneira. Em 2022 o mercado pode aguardar uma empresa muito mais tecnológica e ainda mais voltada para as operações dos nossos clientes, fornecendo ferramentas que de fato transformarão a vida

dos nossos clientes tornando-os mais inovadores e eficientes nos seus negócios.

**FROTA&CIA - Quais entraves ainda impedem uma maior aceitação do gerenciamento de riscos e da gestão logística, por parte de embarcadores e transportadoras de cargas?**

**Eliel Fernandes** - O maior entrave para o nosso mercado de gerenciamento de riscos é a cultura. A contratação hoje é feita por imposição (top down) do contrato de seguro. Dessa forma, o cliente se restringe a utilizar exatamente aquilo que está sendo exigido no contrato de seguro. Porém, se ele contratar direto a GR nós podemos ampliar os serviços tornando o resultado dele mais eficiente e, com isso, lhe dar mais poder de barganha para poder negociar junto às seguradoras. Um outro ponto muito importante que eu destaco é a falta de cultura na contratação da prevenção para acidentes. Hoje o mercado segurador indeniza mais em acidentes do que em roubos e os custos de um acidente são enormes, além da exposição à vida porque o poder de destruição de um caminhão é extraordinário. Os gerenciadores de risco têm tecnologia para gestão de risco em transportes e eu tenho certeza absoluta que, aos poucos, o mercado vai contratando e percebendo os benefícios dessa tecnologia e os entraves serão superados num curto espaço de tempo.

**FROTA&CIA - Como a revolução digital pode contribuir para minimizar os riscos no transporte de cargas?**

**Eliel Fernandes** - A revolução digital tem hoje papel fundamental para isso. A inteligência artificial aplicada nas operações vem revolucionando esse mercado e buscando melhores resultados a cada dia e o grande ganho disso aqui é para todos os stakeholders, todos os players desse mercado engajados do mesmo objetivo. Todos esses envolvidos com esse processo fazem com que se sintam engajados e, juntos, tragam melhores práticas para melhores resultados.

**FROTA&CIA - Você percebe uma maior aceitação do GR por parte do mercado de transportes?**



*“Em 2022 o mercado pode aguardar uma empresa muito mais tecnológica e ainda mais voltada para as operações dos nossos clientes”*

*“A inteligência artificial aplicada nas operações vem revolucionando esse mercado e buscando melhores resultados a cada dia”*

**Eliel Fernandes** - Os embarcadores sim e nós temos clientes importantíssimos que estão conosco há muitos anos e têm as suas operações equilibradas e já perceberam isso. Os transportadores acabam vindo com o incentivo dos corretores de seguros. Tenho certeza que nós estamos conquistando espaço e com a tecnologia nós ganhamos mais dinâmica e melhoramos nossos custos, para que os clientes sintam mais segurança nas suas operações.

**FROTA&CIA - De que forma o gerenciamento de riscos colabora para uma maior eficiência logística?**

**Eliel Fernandes** – Basicamente através de mais efetividade nas entregas, otimização da frota disponível, além da segurança e a oferta de informações que geram tomadas de decisões gerenciais de forma dinâmica, em tempo real para que nós como gerenciadores possamos cuidar melhor da operação. 



# Tempo de oportunidades

**Para o diretor de Vendas e Marketing da empresa, o biênio 2020/2021 tem sido bastante desafiador e, ainda, um estímulo para o lançamento de novas tecnologias de segurança para o transporte de cargas**

*“O biênio 2020-2021 tem sido uma oportunidade para criar novos processos, novas ideias sobre a mesma ótica. O mercado cresceu, se superou e continua atuando fortemente”*

*“Estamos muito otimistas com relação ao crescimento do mercado. O nosso principal patrimônio é gente e precisamos fazer isso de forma combinada”*

**D**epois de acumular passagens por empresas de tecnologia de dados de grande porte como Vivo, Oi, Claro e Brasil Telecom, Fabricio Fatuch chegou à Omnilink há 6 anos atrás, onde hoje atua como diretor de Vendas e Marketing da empresa. Formado em Marketing pela PUC do Paraná, o executivo reconhece que a pandemia foi um período de grandes desafios para o negócio de rastreamentos de cargas. Porém, também foi uma oportunidade para criar novos processos e soluções, que atendessem ainda melhor os transportadores e embarcadores de cargas. Para o final do ano em curso e o outro que se aproxima, Fabricio Fatuch se mostra bastante otimista, confiante nas novas tecnologias que irão se incorporar ao portfólio de produtos da empresa. É o que ele revela nessa entrevista para **FROTA&CIA**, para compor o Panorama 2021/2022 do mercado de segurança, voltado para a atividade do transporte de cargas. Confirmam nessa e na página seguinte.

**FROTA&CIA – Como você resumiria o comportamento do mercado de rastreamento de cargas e veículos no biênio 2020/2021?**

**Fabricio Fatuch** - Foi um desafio bastante grande nesse momento de pandemia. Tivemos que nos adaptar a várias situações, desde o simples e básico atendimento telefônico onde as pessoas estavam em casa, até o atendimento em campo. A Omnilink agiu com bastante rapidez e pudemos atender o nosso cliente da maneira como ele esperava, com a mesma agilidade, presteza e eficiência. Esse período foi também uma oportunidade para criar novos processos, novas ideias sobre a mesma ótica. Percebo que o mercado cresceu, ele se superou e continua atuando fortemente.

**FROTA&CIA – Quais as perspectivas para 2022, relativas a esse mercado?**

**Fabricio Fatuch** - Estamos muito otimistas com relação ao crescimento do mercado. O nosso principal patrimônio é gente e precisamos fazer isso de forma combinada. Todos precisam estar cientes do desafio, mas eu confesso que estou bastante otimista. Tivemos um ótimo desempenho nesse ano e acredito que continuaremos performando da mesma maneira. Estamos nos preparando para isso. Estamos vendo o mercado se movimentando e toda uma retomada e isso nos deixa bastante animados. Existem desafios para serem superados, como o grande desabastecimento de componentes eletrônicos e isso é matéria-prima para nós. Estamos preparando um portfólio de produtos novos e pretendemos abordar o mercado com mais algumas soluções.

**FROTA&CIA – Qual o seu balanço da atuação da Omnilink em 2021 e seus principais avanços? E quais as projeções para 2022?**

**Fabricio Fatuch** - 2021 foi um ano bastante desafiador em vários sentidos e mesmo assim tivemos uma performance excelente, com crescimento na margem bruta e receita, além de conseguirmos reduzir alguns custos e otimizar alguns processos. Foi um momento importante para repensar vários aspectos da operação. Os números vêm crescendo nos últimos 3 anos e a Omnilink vem se posicionando fortemente no mercado, com a nossa linha de produtos já bastante conhecida e consolidada. Os novos produtos como vídeo, uma telemetria avançada com mobilizadores vão agregar novas receitas. Mas de maneira geral os números são muito positivos e pretendemos repetir e aumentar para 2022.

**FROTA&CIA – De que forma os sistemas de rastreamento poderiam contribuir para uma maior eficiência logística?**

**Fabricio Fatuch** – O nosso core business é



risco, falamos do ponto de vista de risco. É nossa prioridade e onde está um dos maiores custos da operação do transporte, que é a perda no risco, vem evoluindo e tomando formas diferentes. Eu acho que a coisa do risco continua muito forte e é um pré-requisito nas operações. Todas as empresas que atuam nesse segmento nas novas tecnologias, novas soluções vêm tomando algum tipo de força nesse sentido. Eu diria que a telemetria de imagem, a telemetria com foco em segurança vem tomando algum tipo de espaço nessa relação, mas o risco para nossa companhia ainda é o maior e temos buscado nos especializar cada vez mais

**FROTA&CIA – Quais os entraves que ainda impedem uma utilização mais intensiva dessa tecnologia, por parte dos transportadores e embarcadores de cargas?**

**Fabricio Fatuch** - Poderíamos dizer a um tempo atrás que era o custo um grande impeditivo, mas hoje não. Hoje o pequeno transportador, se ele tiver visão, pode contratar serviços e soluções não tão robustas, não tão complexas, mas que possibilitam a ele ter acesso a esse tipo de tecnologia. Eu considero a falta de conheci-

mento um dos principais entraves da atividade. É um paradigma que temos que quebrar: “isso é caro, isso não faz efeito”. Hoje temos tecnologia e soluções, mas esbarramos na capacitação do time ou na restrição das pessoas mais tradicionais com um pouco de medo do novo e isso acaba emperrando um pouco esse processo.

**FROTA&CIA – Quais as tendências no rastreamento de cargas que você vislumbra nos próximos anos, do ponto de vista das novas tecnologias?**

**Fabricio Fatuch** – O nosso mercado é bastante tradicionalista e essas soluções que temos hoje devem perdurar durante um grande tempo ainda. Eu vejo também um desejo tanto do transportador como dos embarcadores em evoluir, em dar mais energia às soluções. Eu entendo que cada vez mais elas vão se conversar. Aquilo que é uma coisa isolada como é o risco, daqui a pouco estará conectado a imagem. Eu acredito que num futuro breve não tenhamos mais nomes específicos e sim a operação da empresa como um todo e tudo isso está lá dentro da empresa, de forma tão natural que vem lembrarmos que algum dia isso foi segmentado.

*“Hoje, o pequeno transportador pode contratar serviços e soluções não tão robustas, não tão complexas, mas que possibilitam a ele ter acesso a esse tipo de tecnologia”*

*“O nosso mercado é bastante tradicionalista e essas soluções que temos hoje devem perdurar durante um grande tempo ainda”*



# Aliado estratégico

**Longe de ser um “mal necessário”, o gerenciamento de riscos agrega valor às empresas que o utilizam, como explica o CEO da empresa**



Especialista na área de gerenciamento de riscos, em especial no mercado de transportes, Felipe Martins atua na CCI desde 2010, onde hoje ocupa o cargo de CEO da gerenciadora de riscos. Formado em Administração de Negócios (Fleming/SP), além de Gerenciamento de Riscos (Fasp-Fesp/SP), com extensão em Planejamento e Gestão de Segurança pela Universidad Central de Bayamón (Puerto Rico), o executivo aceitou o convite de **Frota&Cia**, para participar desse tradicional panorama setorial. Na entrevista publicada abaixo, Felipe Martins comenta o comportamento do mercado de gestão de risco em 2021 e as projeções para 2022. E dá dicas de que como tirar o máximo proveito do gerenciamento de riscos na área logística.

**FROTA&CIA - Como você resume o comportamento do mercado de gerenciamento de riscos para o setor de transportes no biênio 2020/2021?**

**Felipe Martins** - 2020 foi um bom ano, apesar da pandemia. Muitas empresas apostaram no e-commerce o que aumentou a procura por soluções de gestão, controle e segurança nas operações de distribuição. O ano de 2021, por sua vez, começou fraco. O primeiro semestre não teve uma abertura como esperado, mas o segundo semestre se mostrou mais promissor.

**FROTA&CIA - Quais as perspectivas para 2022, relativas a esse mercado?**

**Felipe Martins** - Estamos confiantes no crescimento da atividade. Apostamos que a economia irá reagir, puxada principalmente pelo e-commerce.

**FROTA&CIA - Quais entraves ainda impedem uma maior aceitação do gerenciamento de riscos (GR), junto ao mercado de transportes?**

**Felipe Martins** - O principal é entender que o GR não é apenas “cumprir apólice”. O mercado precisa olhar o GR como um aliado nos objetivos estratégicos da companhia. Por exemplo, o GR é importante para vendas e marketing da empresa, pois cada veículo carregado que chega ao seu destino e alimenta o

PDV ou o estoque de e-commerce, é uma garantia de marketshare mantido. Para cada sinistro, a empresa perde marketshare, pois o produto dele não chega ao cliente final, ele vai ter custo com reprodução, reenvio, etc.

**FROTA&CIA - Como a revolução digital pode contribuir para um melhor gerenciamento de riscos no transporte de cargas?**

**Felipe Martins** - Aumentando a velocidade de resposta em situações de risco, assim como a assertividade das ações. Mais inteligência dos processos, a fim de terem uma maior automatização. Espero que ajude no treinamento de novos motoristas também, pois hoje, um dos principais entraves é a falta de preparo dos motoristas na condução do veículo e no manuseio dos sistemas de rastreamento.

**FROTA&CIA - Qual o balanço da atuação da sua empresa em 2021? E quais as projeções para 2022?**

**Felipe Martins** - 2021 foi um ano bom, mas poderia ter sido melhor. Ainda assim superaremos o faturamento de 2018, nosso melhor ano. Para 2022 esperamos conseguir ultrapassar 2021 em faturamento.

“O e-commerce aumentou a procura por soluções de gestão, controle e segurança nas operações de distribuição”

“Hoje, um dos principais entraves é a falta de preparo dos motoristas na condução do veículo e no manuseio dos sistemas de rastreamento”



# Ajuda benéfica

**O CEO e fundador da Korsa ressalta que o gerenciamento de risco permitiu dar visibilidade às viagens, em benefício da eficiência logística**

Com 27 de anos de experiência no mercado, o presidente e fundador da Korsa Corretora de Seguros, James Teodoro, se especializou no gerenciamento de risco (GR), voltado para o segmento do transporte de cargas e logística. Nessa condição, o empresário atuou diretamente em projetos estruturados como gestor na especialidade para empresas de porte como a Kaiser, Polibrasil Resinas e Gillete Brasil. Nessa entrevista para **Frota&Cia**, Teodoro faz um balanço da atividade no ano em curso e as perspectivas para 2022. E como os seguros de transporte podem contribuir para uma maior eficiência logística.

**FROTA&CIA - Como você resume o comportamento do mercado de seguros para transportes no biênio 2020/2021?**

**James Teodoro** - O custo das mercadorias e commodities aumentou em função do dólar e inflação. Com isso, o valor averbado pelos clientes acusou um aumento, que impactou de forma positiva nos prêmios. Em contrapartida, houve um aumento no índice de sinistralidade, principalmente de agronegócios e alimentos.

**FROTA&CIA - Quais as perspectivas para 2022,**



**relativas ao mercado de seguros?**

**James Teodoro** - O mercado continuará a crescer, porém, há de se ter muita atenção no gerenciamento de risco, pois a tendência de aumento da sinistralidade acompanhará o crescimento dos prêmios.

**FROTA&CIA - Quais os entraves ainda impedem a ampla aceitação dos seguros de transportes no país?**

**James Teodoro** - Trata-se de uma carteira “nervosa”, que em um instante pode sair de lucro para prejuízo e, esses, costumam ser grandes. Consequentemente as seguradoras possuem regras apertadas de subscrição, e algumas mercadorias são sem aceitação.

**FROTA&CIA - De que forma os seguros de transporte colaboram para uma maior eficiência logística?**

**James Teodoro** - Cerca de 20 anos atrás, quando começou a se falar em segurança nas viagens - leia-se gerenciamento de risco-, foram as seguradoras que “impuseram” aos clientes a obrigatoriedade de seguir normas e procedimentos de segurança. Se não fosse essa imposição, certamente o cenário hoje seria muito pior. A partir disso, houve um segundo pulo. O gerenciamento de risco começou a dar visibilidade às viagens e, com isso, o setor de logística das empresas ganhou eficiência. Dentre outras coisas, o GR conseguiu dados que antes eram invisíveis, o que possibilitou aperfeiçoar seus processos e a ter um relacionamento online com o destinatário das viagens.

**FROTA&CIA - Qual o balanço da atuação da Korsa em 2021? E quais as projeções para 2022?**

**James Teodoro** - Devemos fechar o ano com crescimento acima de 10%. Em 2022, estaremos com novos produtos e um modelo novo de back office que irá contribuir com os resultados e metas, que são altas.

“O mercado continuará a crescer, porém, será preciso prestar atenção no gerenciamento de risco”

“O GR conseguiu dados que antes eram invisíveis, o que possibilitou aperfeiçoar seus processos”



# Uma parceria fundamental

**A tecnologia de geolocalização se tornou essencial no controle de frotas, mas requer o engajamento do motorista para alcançar pleno resultado, explica o gerente nacional de vendas da empresa**

*“O uso da tecnologia de geolocalização tornou-se um recurso indispensável para garantir uma operação mais segura e econômica, com alta performance e bons resultados”*

*“Mesmo diante da baixa nos estoques para produção dos veículos, da pandemia e da elevação no preço de matérias primas, teremos excelentes resultados em 2021”*

Depois de somar 10 anos de experiência na Autotrak, como gerente comercial regional, o executivo Cláudio Vilar Jr se mudou para a Ituran, onde hoje atua como gerente nacional de Vendas desde 2016. Nessa função, Vilar Jr acumulou promoções e premiações internas, com destaque para Gerente Destaque do Ano 2020, como resultado do conhecimento adquirido nesse mercado e a formação acadêmica de Master of business Administration em Marketing / Vendas, pela Universidade Anhembi Morumbi/SP. Nessa entrevista exclusiva para **Frota&Cia**, o executivo revela a importância do uso da tecnologia de geolocalização aplicada ao controle de frotas, as tendências desse mercado, além de um balanço da atividade no ano de 2021 e as projeções para 2022. Confira o depoimento.

**FROTA&CIA - Faça uma breve apresentação de sua empresa e da sua linha de produtos.**

**Cláudio Vilar Jr** - A Ituran Brasil é uma companhia multinacional de origem Israelense e que atua no segmento de tecnologia de rastreamento veicular. Em operação no Brasil há mais de 22 anos, além do seu DNA tecnológico, a Ituran se destaca também diante da sua capacidade inovadora e na velocidade em gerar novas soluções. Dentre outros, seu “recheado” portfólio de produtos e serviços traz para o mercado brasileiro alternativas que geram ao setor frotista melhores resultados operacionais e financeiros, como também grandes oportunidades ao mercado varejista que necessite de mais segurança e até mesmo uma opção de seguro mais atrativa para o seu patrimônio (veículo automotor).

**FROTA&CIA - Como você resume o comportamento do mercado de rastreamento de cargas e veículos no biênio 2020/2021?**

**Cláudio Vilar Jr** - Todos nós sabemos que fazer gestão de uma operação de frota é uma tarefa muito intensa e exige muita expertise dos seus gestores. No entanto, diante de diversas vertentes que uma operação como essa possui, o uso da tecnologia de geolocalização tornou-se indispensável e essencial recurso para que possamos ter uma operação mais segura e econômica, com alta performance e com bons resultados. O gerenciamento dos riscos nos transportes de cargas requer ainda mais que tenhamos uma inteligência embarcada nos veículos, trafegando dados de telemetria e possíveis indicadores para uma rápida tomada de decisão, ou seja, fatores essenciais para evitar possíveis acidentes, evitar custos desnecessários e aumento da produtividade operacional. Além disso, soluções como Câmeras de Fadiga proporcionam aos gestores a possibilidade de identificar o cansaço excessivo dos seus condutores, bem como a sonolência, distração, uso indevido do celular e outros fatores que possam colocar em risco a segurança do próprio motorista e produzir grandes prejuízos operacionais.

**FROTA&CIA - Quais as perspectivas para 2022, relativas a esse mercado?**

**Cláudio Vilar Jr** - Mesmo diante da baixa nos estoques para produção dos veículos, da pandemia e da elevação no preço de matérias primas, estamos, sim, otimistas e a exemplo do que está sendo construído em 2021 teremos excelentes resultados. O mercado ainda sente a falta de veículos novos, principalmente o setor de locação; por outro lado, o comércio de seminovos vem operando em grande escala e certamente permanecerá por 2022. Além disso, a Ituran Brasil atua fortemente na manutenção e preservação de seus clientes. Isso significa que em nossas projeções manteremos a nossa base ativa e assim projetamos um crescimento muito saudável.



*“Além de todo investimento em tecnologia, torna-se indispensável o engajamento de todos os envolvidos e principalmente do profissional que está na condução do veículo”*

**FROTA&CIA - Quais entraves ainda impedem uma utilização mais intensiva do rastreamento de cargas e veículos nas operações logísticas?**

**Cláudio Vilar Jr** - É evidente que, investir em tecnologia de geolocalização é essencial para uma boa e qualificada gestão e análises de riscos. No entanto, esse não é o único recurso que irá garantir os resultados estimados. Existe um fator predominante para que tudo ocorra dentro do esperado. Além de todo investimento em tecnologia, torna-se indispensável o engajamento de todos os envolvidos e principalmente do profissional que está na condução do veículo, e de fato observamos que esse é um dos principais entraves para que o uso da tecnologia de rastreamento tenha ainda mais intensidade.

**FROTA&CIA - Quais as tendências no rastreamento de frotas para os próximos anos, do ponto de vista das novas tecnologias?**

**Cláudio Vilar Jr** - Diante das necessidades já mapeadas, soluções como carsharing, automação do processo de reserva de veículo e locação, análise e alertas sobre fadiga, integrações sistê-

micas, automações de dados e outros já são utilizados pelo mercado. No entanto, deverão ganhar ainda mais proporção nos próximos anos.

**FROTA&CIA - Qual o balanço da atuação da sua empresa em 2021? E quais as projeções para 2022?**

**Cláudio Vilar Jr** - Com resultados surpreendentes e acima das expectativas, estamos caminhando para o fechamento do ano de 2021. Alcançamos novas frentes de negócios, abrimos ainda mais espaços no mercado frotista e de locação automotiva, entramos de “cabeça” no setor de compra e vendas de seminovos, expandimos para novas praças de atuação, atingimos recordes de vendas e investimos ainda mais na manutenção e fornecimento para os clientes ativos. Posso afirmar que, toda essa evolução foi reflexo de um planejamento estratégico muito bem definido, engajamento de todas as partes envolvidas, alinhamento entre as áreas e muita, muita ação! As projeções para 2022 são ainda melhores. Um dos mercados em destaque será o de locação de veículos, que será um dos focos da Ituran. 

*“A evolução da empresa reflete um planejamento estratégico bem definido, engajamento de todas as partes envolvidas, alinhamento entre as áreas e muita, muita ação”*



# Caminho sem volta

**Para o CEO e fundador da CargOn, a digitalização vai ocupar cada vez mais espaço nas empresas de transportes, como forma de aumentar a eficiência logística e reduzir custos**

*“Muitas empresas estão olhando as logtechs querendo estruturar a sua, para melhorar a sua atuação logística, serem mais eficientes e terem uma entrega mais rápida”*

*“Sempre temos um critério muito rigoroso para fazer avaliação dos motoristas, independente do valor da carga e isso é inerente em todas as nossas operações”*

**B**acharel em Informática e pós-graduado em Engenharia da Computação pela Universidade do Contestado (UnC-SC) e Gestão Estratégica Empresarial pelo Senac, entre outros títulos, Denny Mews é um típico representante do novo empresariado, que aos poucos começa a ocupar espaço no mercado do transporte de cargas. Com mais de 20 anos de experiência nas áreas de TI & Inovação, o executivo fundou em 2020 a CargOn, logtech que atua como operador logístico digital, com foco no gerenciamento do transporte de indústrias e transportadoras. Com tecnologia digital nas veias, DennyMews acredita que chegou o momento das empresas de transportes assumirem a cultura da digitalização, com vistas à Logística 4.0, que irá focar cada vez mais no aumento da eficiência do início ao fim da operação. Para falar desse assunto e o papel reservado às empresas com base tecnológica, o CEO da CargOn concedeu a entrevista abaixo à **Frota&Cia**, que os leitores e internautas poderão conferir em formato de revista digital, vídeo e áudio.

**FROTA&CIA – Faça uma breve apresentação da CargOn de sua área de atuação.**

**Denny Mews** – A CargOn é uma plataforma digital, uma logtech e todas essas techs no final são startups, empresas com base tecnológica. Existem as fintechs que é para o mercado financeiro, as entechs voltadas para educação e as logtechs que são para área de logística. A CargOn tem o foco no atendimento da indústria, possuímos uma plataforma, um aplicativo para fazer a gestão de toda a cadeia. Também se relaciona com transportadores, autônomos e tudo mais. E também temos a possibilidade de fazer o transporte por completo. Essas são as duas formas de trabalho na logística brasileira.

**FROTA&CIA – Como você resume o comporta-**

**mento do mercado de atuação da CargOn no biênio 2020/2021?**

**Denny Mews** – Eu sempre digo que agora é a vez das logtechs. Muitas empresas estão olhando e querendo estruturar a sua, melhorar a sua atuação logística, serem mais eficientes e terem uma entrega mais rápida. Isso se acelerou muito nesse último ano devido a toda essa questão sanitária que ainda afeta o mundo todo. A digitalização está sendo muito procurada, existe um foco muito maior em todo esse processo, principalmente pelo *last mile* para o delivery que já existe há muito tempo, sem falarmos de tantas startups, que atendem restaurantes. Agora estamos focando muito forte para o *first mile*, que é onde as indústrias estão olhando como elas podem utilizar e está gerando uma grande procura.

**FROTA&CIA – Quais as perspectivas para 2022, relativas a esse mercado?**

**Denny Mews** – A digitalização já está vindo e vai vir muito mais forte. Vamos pensar na sua forma básica: caminhão sempre vai precisar e rodovia sempre vamos precisar, pelo menos enquanto não existir o teletransporte. Então toda essa parte ainda precisa de uma intervenção muito analógica. Mas no que tange a informação, processos e tudo que cabe na nossa mão, como por exemplo a digitalização da documentação fiscal, isso veio para ficar. Um bom exemplo é a entrada do DTE, onde esperamos uma digitalização ainda mais forte, uma exclusão total de papel junto ao transporte. A digitalização está efetivamente nas mãos do motorista e que seja zero papel. Então esse é o fluxo necessário para que a gente entre numa logística 4.0 que tanto se fala e daqui a pouco já estamos falando na 5.0. Então, principalmente a integração de sistemas e a parte de papers, elas são necessárias e isso está na nossa mão, na mão da indústria, na mão da transportadora.

**FROTA&CIA – Qual o seu balanço da atuação da CargOn em 2021 e seus principais avanços? E quais as projeções para 2022?**

**Denny Mews** – 2021 está sendo um ano bem promissor para a CargOn. Crescemos praticamente 20 vezes o tamanho da nossa empresa, uma média de quase 40% ao mês e esperamos que o ano de 2022 seja da mesma forma. A startup precisa disso, de ter um crescimento muito acelerado, uma linha de um crescimento exponencial como eu citei lá atrás em relação as logtechs. Trabalharemos para isso, para continuar nesse crescimento e a aceitação do mercado está sendo cada dia melhor. E quando falamos da aceitação de um modelo novo, de um processo de digitalização, então pressupõe-se que a cultura está mudando.

**FROTA&CIA – De que forma o gerenciamento de riscos colabora para uma maior eficiência logística?**

**Denny Mews** – Temos muita integração com a gerenciadora que trabalhamos, de uma forma digital e que não venha trazer erros humanos. Temos buscado outras tecnologias como inteligência artificial para diminuir os riscos na contratação dos motoristas e até mesmo das transportadoras. Sempre temos um critério muito rigoroso para fazer avaliação frente aos motoristas e temos um controle muito forte, independente do valor da carga, com nossas soluções para controle de jornada de trabalho, para o controle de fadiga do motorista, de velocidade e isso é inerente em todas as nossas operações.

**FROTA&CIA – Como a revolução digital pode contribuir para um melhor gerenciamento das operações de transportes?**

**Denny Mews** – Não podemos negar que a transformação digital é importante para o mundo moderno e para as novas economias. O que é essa economia digital? Apesar de algumas nuances, alguns passos no meio serem analógicos, esse mundo digital, essa nova economia é necessária para todas as empresas num futuro breve. Em especial para uma empresa de tecnologia, pois sem isso você não consegue mais administrar tudo que precisa fazer: controlar os riscos, controlar indicadores e controlar performance, sob pena de acabar



perdendo tempo e quem sabe até perdendo grandes oportunidades.

**FROTA&CIA – Quais as tendências que você vislumbra nos próximos anos em seu mercado, do ponto de vista das novas tecnologias?**

**Denny Mews** – Até onde isso vai é até difícil de mensurar. Tem tantas coisas novas aparecendo por aí, como o drone, mas tem coisas imagináveis que estão por vir. Quem conseguir fazer um pouco diferente é que vai conseguir mostrar mais valor para o mercado. Esse é o grande X da questão. Existe uma fórmula para isso? Não existe, mas quem conseguir entender aonde a tecnologia pode agregar valor ao seu negócio vai sair na frente. Nós falamos na Inteligência artificial. Nós não criamos isso, ela já existia. Então vamos pensar como podemos aplicar isso no nosso negócio. Então são essas perguntas que nos norteiam. Como é que eu aplico a tecnologia que já existe hoje no negócio para me diferenciar. Eu não estou preocupado em criar tecnologia. A minha maior preocupação é como utilizá-la da forma correta, dentro do meu negócio para que eu venha agregar valor e criar meu diferencial.

*“Toda empresa, independente se for uma empresa de logística, educação, etc, ela precisa ter um olhar para se tornar digital”*

*“Eu não estou preocupado em criar tecnologia. A minha maior preocupação é como utilizá-la da forma correta”*



COMPANHIAS DE SEGUROS						
RAZÃO	ENDEREÇO	CIDADE	ESTADO	TELEFONE	SITE	E-MAIL DE CONTATO
ALLIANZ - BRAZIL	R. Eugênio de Medeiros, 303	São Paulo	SP	001131716462 SAC 0800 115 215	www.allianz.com.br	contactcenter@allianz.com.br
ARGO SEGUROS BRASIL S.A.	Av. das Nações Unidas, 12399 - Cj 140/141	São Paulo	SP	1140001246 SAC 0800 942 2746	www.argoseguros.com.br	
BRADESCO SEGUROS S.A.	Av. Alphaville, 779	Barueri	SP	08007017000 SAC 8007279966	www.bradescoseguros.com.br	
CHUBB BRASIL SEGUROS	Av. das Nações Unidas, 8.501 - 25º Ao 28º And	São Paulo	SP	0800218484 SAC 0800 703 6665	www.chubb.com	filial.spcorretores.br@chubb.com (11) 4504-4400
GENERALI DO BRASIL SEGUROS	Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105	São Paulo	SP	08007070211 SAC 8008890200	www.general.com.br	
ITAU CIA DE SEGUROS S.A.	Praça Alfredo E. de Souza Aranha, 100	São Paulo	SP	08007280728 SAC 8005700011	www.italy.com.br/seguros	
LIBERTY PAULISTA DE SEGUROS	Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 110	São Paulo	SP	08007219104 SAC 08007219104	www.libertyseguros.com.br	
MAPFRE BRASIL	Av. Maria Coelho Aguiar	São Paulo	SP	08007050101 SAC 0800 775 4545	www.mapfre.com.br	
MIITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.	Alameda Santos, 415	São Paulo	SP	03007726744 SAC 8007736744	www.msig.com.br	suporteoperacional@msig.com.br
PORTO SEGURO - CIA DE SEGUROS GERAIS	Av. Barão de Piracicaba, 618 - Torre B - Lado B - 6 Andar	São Paulo	SP	001133668726 SAC 0800 727 2761	www.portoseguro.com.br	
SEGUROS SURA S.A.	Rua Irmã Gabriela, 51 - 2º Andar - Sala 226	São Paulo	SP	001137976080 SAC 0800 7740 772	www.segurossura.com.br	
SOMPO SEGUROS S.A.	Rua Cubatã, 320	São Paulo	SP	08007719119 SAC 8007719719	www.sompo.com.br	
SUL AMERICA SEGUROS E PREVIDÊNCIA	Rua Pedro Avancine, 73 - 8º Oeste	São Paulo	SP	001137795752 SAC 0800 702 2242	www.sulamerica.com.br	
TOKIO MARINE	Rua Sampaio Viana, 44 - 10º Andar	São Paulo	SP	08004490000 SAC 08004490000	www.tokiomarine.com.br	
ZURICH BRASIL SEGUROS S/A	Praça Gen. Gentil Falcão, 108	São Paulo	SP	001123138100 SAC 0800 285 4141	www.br.zurich.com	

CORRETORAS DE SEGUROS						
RAZÃO	ENDEREÇO	CIDADE	ESTADO	TELEFONE	SITE	E-MAIL DE CONTATO
AON BRASIL	R. dr. Eduardo Souza Aranha, 153	São Paulo	SP	001130587700	www.aon.com	relacionamento@pe@aon.com
APISUL ADMINIST E CORRET DE SEGUROS	Av. Pereira Franco, 347	Porto Alegre	RS	005121219000 SAC 800512622	www.apisul.com.br	marketing@apisul.com.br
ASSET CORRETORA DE SEGUROS	Avenida Pl 3, Sn, Quadra H4 Lote 01/03 Sala 1401-C	Goiania	GO	006134147897	www.assetcorretoradeseguros.com.br	
AWEN CORRETORA DE SEGUROS	Rua Libero Badaró, 152 - 4º Andar - Ed. Britânia	São Paulo	SP	001131052530	www.auwen.com.br	contato@auwen.com.br
BAROLI ASS. E CORRET. E SEG. LTDA	Rua Conselheiro Saraiva, 207 - Conjs. 1601 E 1602	São Paulo	SP	001130567291	www.barolicorretora.com.br	
GERA CORRET. E ADM. DE SEGUROS LTDA	Rua Reims, 537	São Paulo	SP	001139596241	www.geraseseguros.com.br	
GRUPO ECAR	Rua Padre Adelino, 2074 - 3º Andar	São Paulo	SP	001123663919	www.grupoecar.com.br	
GRUPO TRANSEGURO	Av. Contorno, 6777 - 14º Andar	Belo Horizonte	MG	003121211711	www.transeguro.com.br	ranseguro@transeguro.com.br
INSERT SEGUROS	Rua Serra De Botucatu, 660 11º Andar	São Paulo	SP	001120238890	www.insertseguros.com.br	contatos@insertseguros.com.br
KORSA CORRETORA DE SEGUROS	Av. Almirante Barroso, 22	Rio de Janeiro	RJ	002138610909	www.korsa.com.br	falecom@korsa.com.br
M TERRAM SOLUÇÕES EM SEGUROS DE TRANSPORTES	Rua Artur Mendonça, 92	São Paulo	SP	11112506-1345	www.mterram.com	contato@mterram.com.br
MAGNA CORRETORA DE SEGUROS LTDA	Alameda Cabral, 592	Curitiba	PR	004133220388	www.magnacoretordeseguros.com.br	
MCP ALFAINK CORRETORA DE SEGUROS LTDA	Av. Jane Maria M. Figueira, 1165	Rio de Janeiro	RJ	002132747606	www.alfalinkseguros.com.br	

CORRETORAS DE SEGUROS						
RAZÃO	ENDEREÇO	CIDADE	ESTADO	TELEFONE	SITE	E-MAIL DE CONTATO
METTASEG ADM. E CORRET. DE SEG. LTDA	Rua Sílvia, 110 - 5º andar	São Paulo	SP	001130165111	www.mettaseg.com.br	info@mettaseg.com.br
PAMCARY-CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA	R. Abílio Soares, 409 - Cond. Isso	São Paulo	SP	1138891111	www.gps-pamcary.com.br	
POOL SEGUROS	Rua 25 De Julho, 135	Teutônia	RS	0051 37627233	www.poolseg.com.br	poolseg@poolseg.com.br
ROMAP CORRETORA DE SEGUROS LTDA	Av. Rondon Pacheco, 4105	Uberlândia	MG	003432535000	www.romap.com.br	
SEMPRI CORRET. DE SEGUROS	Rua Conselh. Brotero, 565	São Paulo	SP	001136616383	www.sempriseguros.com.br	mercedes@sempriseguros.com.br
SOLO BRASIL LAPASC CORRET. SEG. LTDA	Rua Azaleia, 399	Botucatu	SP	001438114000	www.solotudo.com.br	
SULINA ADM E CORRETORA DE SEGUROS	Avenida Lavras, 334	Porto Alegre	RS	005133326461	www.sulinaseguros.com	sulinaseguros@terra.com.br
TERST SEGUROS	R. Conselh. Crispiniano, 105 - 5º E 6º Andar	São Paulo	SP	001131560600	www.terst.com.br	
TRADE EXPRESS VALE CORRET. SEGUROS LTDA	Rua Estela, 515 - Bl G - 3º andar	São Paulo	SP	001155734498	www.tradevaseguros.com.br	tradevale@tradevaseguros.com.br
WILLIS CORRETAGENS	Av. Das Nações Unidas, 14.401 - 16º Andar	São Paulo	SP	001121616000	www.willis.com.br	

EMPRESAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E RASTREAMENTO						
RAZÃO	ENDEREÇO	CIDADE	ESTADO	TELEFONE	SITE	E-MAIL DE CONTATO
3 SIL - SOLUÇÕES INT. LOG. FROTAS AUTOMOTIVAS	Al. Araguaia, 270 - 2º Andar	Barueri	SP	001141869696	www.3stecnologia.com.br	atendimento@3stecnologia.com
ALARMES SANTA RITA IND. E COM. LTDA	Centro Empres. Pr. Paulo F. Toledo, 50	Santa Rita do Sapucaí	MG	003534711999	www.alarmsr.com.br	*alarmsr@alarmsr.com.br
ALERTA COM. DE SIST. ELETRONICOS LTDA	Rua Cel. Francisco A. Fontenelli, 80	S. José dos Campos	SP	12-39416699	www.alertaalarmes.com.br	sp.alerta@picture.com.br
ANGEL LIRA RASTREAMENTOS S ATELITAL	Rua Mal Deodoro Da Fonseca, 1186 - Letra D	Chapecó	SC	004940201700	www.angellira.com.br	
ARIASAT COM. SERVIÇOS LTDA	Rua Dr. Candido Espinheira, 396	São Paulo	SP	001128772000	www.ariasat.com.br	
AS AUTOSAT TELECOMUNICAÇÕES LTDA	Rua Reims, 294	São Paulo	SP	001136161633	www.autosat.com.br	comercial@autosat.com.br
AUTOCARGO SISTEMA DE RASTREAMENTO LTDA	R. Waldemar Duriques, 443	Florianópolis	SC	004830258700	www.autocargo.com.br	
BRASIL FRETES	Rua Helena, 235 - 7º Andar	São Paulo	SP	001138426585	www.brasilfretes.com.br	contato@brasilfretes.com.br
BUONNY PROJ. SERV. DE RISCOS SECURIT. LTDA	Av. Dra. Ruth Cardoso, 7815 - 8º Andar	São Paulo	SP	001150792500	www.buonny.com.br	comercial@buonny.com.br
CAR SYSTEM ALARMES LTDA	Av. Alfredo Egidio S. Aranha, 45	São Paulo	SP	001140035656	www.carsystem.com	
CARRIERWEB SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA	Rua Voluntários da Pátria, 45	Rio De Janeiro	RJ	002121278685	www.carrierweb.com.br	info.br@carrierweb.com
CCI GESTÃO LOGÍSTICA E GERENC. DE RISCOS EM LOG. EMPRESARIAL EIRELI	Av. Marechal Rondon, 77	Campinas	SP	001932569375	www.ccigris.com.br	faleconosco@ccigris.com.br
CITTATI TECNOLOGIA E SERVIÇO LTDA	Rua Afonso Celso, 552 - 2º Andar	São Paulo	SP	001128539850	www.cittati.com.br	
COMMANDERSAT RASTRAMENTO DE VEÍCULOS	R. Hilda Berço Duarte, 462	Dourados	RS	006734213421	www.commandersat.com.br	commandersat@commandersat.com.br
CONTROL RISC RASTRAMENTO VIA SATÉLITE	Av. Independência, 3134	Ribeirão Preto	SP	001636051979	www.controlrisc.com.br	*sac@controlrisc.com.br*
CONTROLE MONITORAMENTO DE VEÍCULOS	Av. Rio Verde, 170 Setor Pedro Ludovico	Goiania	GO	006230928851	www.controlemonitoramento.com.br	
DRON PROJETO E CONSULT. EM SEG. ELETR. LTDA	R. Paulo Orozimbo, 675 - Cj. 122	São Paulo	SP	001132087816	www.dron.com.br	
ET DO BRASIL LTDA	Av. Brigadeiro Faria Lima, 1485 - 3º Andar	São Paulo	SP	03004005000	www.grupotracker.com.br	marketing@grupotracker.com.br
FENIX SECURITY TECHNOLOGIES	R. Cel Eugênio Motta, 601	Boituva	SP	001532634217	www.fenixsecurity.com.br	
GARDENS RADIOCOMUNICAÇÃO E CFTV	R. Deputado Joaquim Libânio, 185	São Paulo	SP	001132793232	www.gardens.com.br	gardens@gardens.com.br
GETRAK-NEXCORP SERV. E TELECOM. LTDA	Av. Luiz Paulo Franco, 603 - 3º Andar	Belo Horizonte	MG	003133245710	www.getrak.com	contato@getrak.com



EMPRESAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E RASTREAMENTO						
RAZÃO	ENDEREÇO	CIDADE	ESTADO	TELEFONE	SITE	E-MAIL DE CONTATO
GOL SAT TECNOLOGIA EM RASTREAMENTO LTDA	Av. Ayrton Senna da Silva, 500 - 1º Andar	Londrina	PR	004333159500	www.golsat.com.br	
GOLDEN SERVICE ELETRÔNICA LTDA	Rua Guandu, 155	Terresópolis	RJ	002136447000	www.gservice.com.br	falecom@gservice.com.br
GR TRANS SAT	Rua Floriano Peixoto, 476	S. José Do Rio Preto	SP	001732149335	www.grtranssat.com.br	comercial@grtranssat.com.br
GRUPO EXTREMA SIST. DE SEGURANÇA	R. Antonio Bizarro , 251	Osasco	SP	08006053001 SAC 08006053001	www.grupoextrema.com.br	contato@grupoextrema.com.br
GRUPO KRONA	R. Soldado Hilário Décimo Zanesco, 178	São Paulo	SP	001136140400	www.kronatech.com.br	
GRUPO SATÉLITE	Rua Eugênio De Freitas, 87	São Paulo	SP	001129010470	www.gruposatelitece.com.br	orcamento@gruposatelitece.com.br
ICATEL - I.C.A. TELECOMUNICACOES LTDA	Rua Miguel Casagrande, 200	São Paulo	SP	001139336200	www.icatel.com.br	comercial@icatel.com.br
ITURAN SERVIÇOS LTDA	Rua Verbo Divino, 1601	São Paulo	SP	001151859000	www.ituran.com.br	claudio.vilar@ituran.com.br
JUARDIM INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS(SICTRANS)	Rua José Figueiredo, 320 - Pred. 13	Rio De Janeiro	RJ	002125701167	www.sectrans.com.br	comercial@sectrans.com.br
LOGSAT SIST.DE MONITOR. VIA SATELITE	St. Habs. Indivs Suli 15 - Cond Do Blc Sobre L.47	Brasília	DF	006132026043	www.locsat.com.br	
LOGISAT RASTREAMENTO E MONITORAMENTO	R. Amazonas, 430	São Caetano Do Sul	SP	001142273752	www.logisat.com.br	
LOGOS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS	Rua Estados Unidos, 1680	Curitiba	PR	004132321200	www.logosrastreamento.com.br	sac@logosrastreamento.com.br
MAXTRACK INDUSTRIAL LTDA	Rod. Fernão Dias - Br 381 - Km 490 S/N	Betim	MG	003140001488	www.maxtrack.com.br	
MSI IND.COM.DE ELETRO-ELETRÔNICOS LTDA	Al. Alípio César, 177	Porto Alegre	RS	0051982142221	www.msifat.com.br	comercial@msifat.com.br
NGO ASS.E CONS.EM GERENC.DE RISCOS LTDA	Rua João De Sousa Dias, 608	São Paulo	SP	001150418331	www.ngobrasil.com.br	contato@ngobrasil.com.br
ONIXSAT- RASTREAMENTO DE VEICULOS LTDA	Av.ayrton Senna Da Silva, 1055-14º.and.	Londrina	PR	004333713700	www.onixsat.com.br	vendas@onixsat.com
PAMAJHON SAT	Rua Orense, 41 - Sala 96	Diadema	SP	001128053034	www.pamajhon.com.br	
PLANTÃO SEG. ELETR. LTDA (STRATUM)	Rua Zurick, 5 - Gameleira	Belo Horizonte	MG	003133197800	www.stratum.com.br	
PROTEGE GERENCIAMENTO DE RISCOS	Rua Almirante Barroso, 715-6º.andar	Porto Alegre	RS	005132227216	www.protegegr.com.br	
PST ELETRONICA LTDA	Avenida Alan Turing , 385	Campinas	SP	001937876200	www.positron.com.br	
RENAVISAT MONITORAMENTO DE VEICULOS	R. João Pedro M. carvalho, 1.460	Sinop	MT	006635312946	www.renavisat.com.br	
RUBINGER SOLUÇÕES INTELIGENTES	Avenida Bias Fortes, 932 - Conj. 210	Belo Horizonte	MG	003132490000	www.rubinger.com.br	rubinger@rubinger.com.br
SAT CAR DO BRASIL	Rua Campo Comprido, 283	São Paulo	SP	0011947203205	www.satcar.com.br	
SEGSAT RASTREAMENTO	Av. Marques De Olinda, 290 - 4º.and.	Recife	PE	08007262066 SAC 08007262066	www.segsat.com	
SENIOR SISTEMAS	Rua São Paulo, 825	Blumenau	SC	004730393565	www.senior.com.br	
SITRACK SERV. DE RASTREAMENTO LTDA	Rua Timbiras, 2.788 - 8º Andar	Belo Horizonte	MG	003132689432	www.sitrack.com	clientes.br@sitrack.com
SKY RASTREADORES	R. Visconde De Sinimbu, 85	Ponta Grossa	PR	0042999005757	www.skyrastreadores.com.br	
SKYSULBRA RASTREAMENTO VEICULAR	Rua Lauro Müller, 256	Porto Alegre	RS	005130218800	www.skysulbra.com.br	
SPYSAT RASTREAMENTO	Av. Eng. Armando A. Pereira, 2937	São Paulo	SP	001121994470	www.spysat.com.br	contato@spyguard.com.br
SUNTECH DO BRASIL	Av. Jose Rocha Bomfim, 214	Campinas	SP	001932090681	www.stdobrasil.com.br	contato@suntechdobrasil.com.br
SYSTEMSAT SOL.CON.S.LTDA	Rua Des. Aires De Itabaiana, 116	Niterói	RJ	002140421791	www.systemsat.com.br	comercial@systemsat.com.br
TELECOM TRACK RASTREAMENTO VEICULAR	Av.raja Gabaglia, 3950 - Lojas 11 A 14 D	Belo Horizonte	MG	003121031700	www.telecomtrack.com.br	
TELEMATICS-BRASIL TELEMÁTICA SERV.LTDA	Av. Roque Petroni Jr., 1089 - SI 416	São Paulo	SP	001125333070	www.telematics.com	

EMPRESAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E RASTREAMENTO						
RAZÃO	ENDEREÇO	CIDADE	ESTADO	TELEFONE	SITE	E-MAIL DE CONTATO
TELSATE TELECOMUN. IND. E COM. LTDA	Rua Dobrada, 222	São Paulo	SP	001139654544	www.telsate.com.br	telsate@telsate.com.br
TERRASAT RASTREAM. E MONITORAM.VEIC.	Rua João Santana, 144	Ramos	RJ	08005918892	www.terrasatonline.com SYAC 08005918892	suporte@terrasatonline.com
TRACK SOLUTIONS	Rua Tanque Velho, 195	São Paulo	SP	001125147472	www.tracksolution.com.br	
TRACSAT - NRG TELECOM S/A	Rua XV de Novembro, 1.117	Curitiba	PR	004140621201	www.tracsat.com.br	comercial@tracsat.com.br
TRANS SAT GERENC. DE RISCO	Rua Floriano Peixoto, 476	S. José Do Rio Preto	SP	001732149335	www.grtranssat.com.br	comercial@grtranssat.com.br
TRANSDATA IND. E SERV. DE AUTOMAÇÃO LT	Rua Ana Custódia Silva 120	Campinas	SP	001935151100	www.itstransdata.com	
WEBTRAC SOLUÇÕES EM RASTREAMENTO LTDA	Av. Alvaro Guimarães, 399	S.bernardo Campo	SP	001129731010	www.webtrac.com.br	comercial@webtrac.com.br
WIRELESS - TM DATA	R. Ministro Nelson Hungria, 239 - Cj.08	São Paulo	SP	001121220235	www.korewireless.com	
WISE TRACK	Rua Manuel De Moraes, 62	São Paulo	SP	001138958012	www.wisetrack.com.br	
WMDL DO BRASIL	Estr. Caetano Monteiro, 3300	Niterói	RJ	002138789090	www.slideplayer.com.br	
WR RASTREAMENTO	Rua Dias Da Cruz, 163 - Sala 02	Rio De Janeiro	RJ	002125971153	www.wrastreamento.com	atendimento@wrastreamento.com
WSOLUTION RASTREAMENTO DE VEICULOS	Av. Embaix. Abelardo Bueno, 3500 - Loja 120	Rio De Janeiro	RJ	002121280900	wsolution.com.br	contato@wsolution.com.br
ZATX TECNOLOGIA S/A	R. Bonnard, 980 - Ed 07	Barueri	SP	001140036754	www.omnilink.com.br	
ZIRIX SOLUÇÕES EM RASTREAMENTO	R. Goitacases, 35	Niterói	RJ	002127049161	www.zirix.com.br	contato@zirix.com.br

SEGURANÇA PATRIMONIAL						
RAZÃO	ENDEREÇO	CIDADE	ESTADO	TELEFONE	SITE	E-MAIL DE CONTATO
ALG SEGURANÇA EMPRESARIAL LTDA	Rua Ubajara, 48	São Paulo	SP	001137743312	www.grupoalg.com.br	
BELFORT SEGUR.DE BENS E VALORES LTDA	Rua José Jannarelli, 75	São Paulo	SP	001137232020	www.belfort.com.br	comercial@belfort.com.br
BRINKS SEGUR.E TRANSP DE VALORES LTDA	Rua Jose Amato, 310	São Paulo	SP	8042899600	www.brinks.com.br	faleconosco@brinks.com.br
BYSAT AUTOMAÇÃO E CONTROLE LTDA.	Rua Juruá, 50 - 5º andar	Belo Horizonte	MG	003130574401	www.bysat.com.br	comercial@bysat.com.br
CADIZ SEGURANÇA E VIGILANCIA LTDA	Av. Dr. Lino De Moraes Leme, 918	São Paulo	SP	001155624495	www.cadiz.com.br	contato@cadiz.com.br
CENTERFORT SEGUR. PROT.S/C LTDA	Rua Tupinambas, 1185	Araçatuba	SP	001836313848	www.centerquimica.com	administrativo@centerfort.com.br
CENTURION SEGURANÇA E VIGILANCIA LTDA	Rua Alvarenga, 2251	São Paulo	SP	001138142199	www.grupoct.com.br/	comercial@grupoct.com.br
ENSEG SERVIÇOS DE ENG. E SEG. LTDA	Rua Prof. Hermes de Lima, 150	Rio De Janeiro	RJ	002124294500	www.enseg.com.br	comercial@enseg.com.br
FORÇA E APOIO SEGUR. PRIVADA LTDA	Rua Dr. José Ozório O. A Azevedo, 216	São Paulo	SP	001129400300	www.forcaepoio.com.br SAC 0800 777 4747	
FORT KNOX	Rua Teresa Toedtli, 215	São Paulo	SP	001155925592	www.fortknox.com.br	contato@fortknox.com.br
GERTRAN GERENC. DE RISCOS LTDA.	Rua Guajajaras, 880 Conj. 1901	Belo Horizonte	MG	003132350991	www.gertran.com.br	
GESTÃO DE TEC. E INF. TECNORISK	Rua Raphael Francisco Greca, 120	Colombo	PR	004130651100	www.tecnorisk.com.br	
GOCIL SERV.SEGUR. E VIGIL. S/C LTDA	Rua Quintana, 1000	São Paulo	SP	001126780600	www.gocil.com.br	sejacliente@gocil.com.br
GP - GUARDA PATRIMONIAL DE S/C LTDA	Av. 9 de Julho, 3845	São Paulo	SP	001130597000	www.grupogp.com	
GPS - PREDIAL SIST. DE SEGURANÇA LTDA	Av. Miguel Frias E Vasconcelos, 1205	São Paulo	SP	001121978888	www.grupopredial.com.br	
GUARD ONE BRASIL MONITORAMENTO	Rua Daldicio Jurandir, 255 - Loja 164	Rio De Janeiro	RJ	002135253800	www.guardone.com.br	
MASTER SECURITY - SEG.PATRIMONIAL LTDA	R.conselheiro Nébias, 1144	São Paulo	SP	001132251200	www.mastersecurity.net	comercial@mastersecurity.net
OESTE SAT-SEGURATEL SEG.PATRIMONIAL	Rua Campos Eliseos	Frederico Westphalen	RS	005537446001	www.seguratel.com.br	* atendimento@seguratel.com.br*
PLANSEVIG - PLANEJ. SEGUR. E VIGIL. LTDA	Rua Fernão Dias, 146	São Paulo	SP	001130324005	www.plansevig.com.br	

## Anuncie em Frota&Cia de Dezembro e feche o ano com chave de ouro

Em dezembro, Frota&Cia irá mostrar o mais completo balanço setorial do mercado de transportes, através de entrevistas com as mais importantes personalidades do setor.

Uma oportunidade única de associar sua marca ou produto a um público-alvo de destaque.

E marcar presença em uma super edição em formato multiplataforma, aguardada por milhares de leitores.



REVISTA



PODCAST



CANAL

Informe-se já. Mas atenção para as datas:

Autorização: 6/Dez. Material: 8/Dez. Circulação: 10/Dez.

# Ônibus



## PELA HORA DA MORTE

NTU divulga duro comunicado onde cobra do governo federal uma política de preços mais justa para os aumentos do diesel, insumo que responde por 26,6% do custo total das operadoras de ônibus



### NOVA OPÇÃO DE COMPRA

A **Marcopolo** está lançando, em parceria com a Rodobens, o primeiro consórcio nacional para aquisição de ônibus da marca. Com créditos a partir de R\$ 207 mil e prazo de até 120 parcelas, a opção terá contemplações por sorteio, por lance livre e embutido.

Entre os diferenciais, o Consórcio Marcopolo não tem taxa de inscrição nem fundo de reserva, traz grupos especiais, diferentes opções de prazos de pagamento, maior número de contemplações por mês, serviço on-line ao cliente.



### ESPAÇO DE SOBRA

A **Expresso Itamarati** e a **Comil** desenvolveram um novo ônibus Campione Invictus na versão Double Decker (DD) com a maior capacidade de carga do mercado. Seu amplo bagageiro mede cerca de 21 m<sup>3</sup> e pode ser acessado dos dois lados do veículo, sem comprometer em nada o espaço reservado aos passageiros.

### DUPLO RECORDE

Em outubro, a **Buser** alcançou a marca recorde de 600 mil pessoas transportadas em um único mês com auxílio da plataforma. E, ainda, um total de 5 milhões de usuários cadastrados. A startup hoje conta com mais de 400 parceiros (entre fretadores e viagens maiores), que somam mais de 1.200 ônibus.



### GRUPO JCA E SCANIA ANUNCIAM PARCERIA PARA ÔNIBUS A GÁS

O **Grupo JCA** anunciou uma parceria com a

**Scania** para uma prova de demonstração com um ônibus a gás no primeiro semestre do ano que vem. O veículo escolhido é o chassi K 320 4x2, equipado com motor Ciclo Otto, movido 100% a gás natural e/ou biometano, ou a mistura de ambos. O ônibus teste irá rodar em uma rota rodoviária ainda não definida, em operação normal sob a bandeira da Viação Cometa.

### BUSWORLD LATIN AMERICA

A **Busworld** – o maior conglomerado de feiras de ônibus do mundo – decidiu que a Argentina será o palco da nova versão latinoamericana do evento. A realização está prevista para o período de 21 a 23 de setembro de 2022, nas dependências do La Rural Fairgrounds, na Cidade Autônoma de Buenos Aires. Realizada pela primeira vez em 1971, na cidade de Kortrijk, na Bélgica, a Busworld hoje está presente na Europa, Índia, Rússia, Indonésia, Cazaquistão, América do Norte e Turquia.



# Protesto justificado

**NTU divulga comunicado que exige do governo federal uma política de preços mais justa para o óleo diesel e cobra dos poderes locais o cumprimento dos contratos de concessão**

O aumento acumulado de 65% no preço do óleo diesel somente este ano levou a NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos) a publicar uma nota de posicionamento contra o Governo. No comunicado, a entidade cobra uma ação mais incisiva para conter essas altas e atribui ao Governo Federal a responsabilidade pelo cenário de crise do transporte coletivo urbano no país.

“A alta do diesel nos níveis atuais compromete de forma irreversível a recuperação do setor de transporte público, com prejuízo que já alcança R\$ 21,37 bilhões desde de março do ano passado. O resultado reflete a queda da demanda de passageiros pagantes, da ordem de 37% na média nacional, em relação ao período pré-pandemia”, afirma o presidente-executivo da NTU, Otávio Cunha Otávio. Segundo o dirigente, a crise já custou a demissão de quase 90 mil trabalhadores desde março do ano passado. E levou à interrupção definitiva das atividades ou a recuperação judicial de 52 empresas operadoras de ônibus urbanos em todo o país.

Nas contas da entidade, o diesel responde em média por 26,6% do custo total das empre-

sas operadoras. Por isso, se nada for feito para compensar as perdas do setor com os aumentos sucessivos do combustível, “as operadoras não terão outra opção além de acionar as cláusulas de reajuste tarifário e reequilíbrio dos contratos de concessão para evitar a suspensão da prestação dos serviços”, afirma o comunicado. Tal medida, de acordo com a nota, representaria grave prejuízo para toda a população, que seria privada dos serviços públicos organizados de transporte e passaria a depender do transporte clandestino e irregular, muitas vezes operado pelo crime organizado. Vale lembrar que as tarifas são reajustadas anualmente, enquanto o diesel tem sofrido reajustes quase semanais, o que torna impossível absorver o impacto sobre os custos do serviço.

### BAIXA QUALIDADE

“A falta de uma política de preços para o diesel que considere as características do transporte público – oferta de um serviço universal, regular e a preços módicos, além de ser um serviço essencial e um direito social previsto na Constituição –, significa, na prática, que o Governo Federal aceita que

**Diesel acumula alta de 65% no preço, somente em 2021**





**Demanda de passageiros é 37% menor que o período pré-pandemia**



**Otávio Cunha: iniciativa privada assumiu o papel do Estado**

seja ofertado um serviço de baixa qualidade para o cidadão brasileiro, com ônibus lotados e longas filas de espera nas paradas e terminais, já que as empresas operadoras não dispõem mais das condições necessárias para o atendimento adequado à

população", alerta o comunicado da entidade.

Para Otávio Cunha, hoje ocorre uma inversão de competências. A iniciativa privada, que é contratada pelo poder público para operar os serviços de transporte coletivo, assume o papel do Estado. Ao mesmo tempo em que sustenta o transporte público coletivo urbano à custa de um endividamento crescente e insustentável.

A NTU adverte que a falta de políticas de apoio ao setor, principalmente por parte do governo federal, e a manutenção das atuais regras dos contratos de concessão podem levar a um aumento de pelo menos 50% nos preços das tarifas de ônibus em todo o país a partir de janeiro do ano que vem, quando começam as revisões tarifárias previstas em contrato. Para evitar o reajuste, diz o comunicado, os governos estaduais e municipais, dos 2.901 municípios que oferecem o serviço de transporte público organizado, terão que fazer um aporte financeiro de R\$ 1,67 bilhão ao mês para garantir a continuidade da oferta de transporte nas cidades.

Diante desse cenário, a entidade exige que os poderes públicos locais – estados e municípios – cumpram com sua responsabilidade e reestabeleçam o equilíbrio econômico-financeiro dos sistemas de transporte público. E que o Governo Federal adote, com urgência, uma política de preços para os combustíveis que garanta um mínimo de previsibilidade e estabilidade, que não fique simplesmente à deriva das variações cambiais e das cotações das commodities. "Os contratos de concessão e permissão das operadoras de transporte público têm que ser honrados, para que se possa garantir o direito constitucional do cidadão brasileiro ir e vir com dignidade", lembra o comunicado. **F**

# Proteção anti germens

**Caio apresenta novo item de biossegurança para uso em ônibus urbanos, que garante a proteção contra vírus e bactérias no interior dos veículos**

A equipe de Inovação e Produtos Especiais da Caio (OniPlus) apresentou um novo item de biossegurança para uso em ônibus urbanos ou rodoviários. A novidade integra o programa desenvolvido pela OniPlus, que alia produtos de fácil e rápida aplicabilidade e custo acessível, para garantir a proteção contra vírus e bactérias no ambiente interno dos veículos.

O equipamento testado nos ônibus urbanos da Caio, possui tecnologia de oxidação avançada, resultando na biossegurança do salão interno das carrocerias por meio da purificação do ar, por sistema de atomização de peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>), com a finalidade de mitigar do ar e superfícies vírus, bactérias, mofo, fungos, compostos orgânicos voláteis, alergênicos, odores e fumaça.

## TECNOLOGIA APROVADA

O peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) é uma solução que se dissipa facilmente em contato com o ar e é amplamente utilizado pela indústria de detergentes, alvejantes, sabões e, na medicina, como desinfetante ou agente esterilizante. A tecnologia batizada de Halo-Led, é representada no Brasil pela Mercado Automação, que integra o rol de fornecedores da Caio.

Maurício Lourenço da Cunha, diretor industrial do Grupo Caio, aponta as vantagens do sistema. "É uma tecnologia que agrega alta



**Tecnologia Halo-Led: ar purificado e livre de vírus e bactérias**

proteção contra vírus e bactérias; uma necessidade perene a partir dos acontecimentos dos últimos anos, com a preservação da usabilidade e design interno dos ônibus".

"O equipamento é de fácil e rápida instalação, tanto em ônibus zero km como nos já em operação, não sendo necessárias alterações na carroceria ou mudanças na configuração do veículo", ressalta o engenheiro de produto, Rafael Ting Sun Guimarães. Em adição, ele comenta que o tempo médio de instalação é de 50 minutos e o aparelho não

fica visível no salão interno. Outro atributo é que o equipamento possui baixo consumo de energia. **F**



## O impacto do biodiesel

Além do aumento constante dos combustíveis, a NTU também reclama da política de adição do biodiesel, derivado de óleos vegetais, ao diesel tradicional, em percentuais que variam entre 10% e 13% atualmente, muito acima dos níveis adotados internacionalmente (de até 7%). Segundo a entidade, isso gera a proliferação de fungos nos tanques de armazenamento, compromete o funcionamento dos motores e eleva o preço final do combustível. Nesse sentido, a entidade considera que o uso de biocombustíveis deve ser feito com critérios técnicos adequados. E as perdas com seu uso devem ser consideradas no cálculo dos custos das empresas.

## Vantagens para o operador

A nova tecnologia proporciona economia ao operador, porque mais o veículo estiver em operação mais eficiente será o sistema de purificação. A saturação do ar por meio da equalização interna auxilia no tratamento de outros contaminantes trazidos pelos passageiros e pela abertura das portas. A higienização do salão interno acontece sem a necessidade de o veículo permanecer parado ou da aplicação de produtos por mão de obra especializada, que utiliza EPIs, além de controles, estocagens e descartes com respeito às regras ambientais, itens que representam custos elevados ao frotista.



Novo Arocs 4848 e 4851: DNA alemão

# Força bruta

**Mercedes-Benz Arocs agrega uma nova família de extrapesados ao portfólio da marca, para fazer frente à linha G da Scania e os Volvo FMX**

A Mercedes-Benz decidiu entrar pesado no mercado de caminhões fora-de-estrada, para fazer frente à linha G da Scania e os Volvo FMX. Depois de três anos de desenvolvimento e mais de 500 mil Km de testes, a montadora alemã apresentou a versão latino-americana da linha Arocs de veículos concebidos especialmente para operações off-road, sucesso da marca na Europa, porém de outra concepção. Inicialmente serão ofertados dois modelos batizados de 4848 e 4851 para aplicação na mineração, ambos na versão 8x4. A nova linha Arocs já está sendo produzida na fábrica de São Bernar-

do do Campo (SP), com previsão de entregas a partir de agora, para clientes que encomendaram o produto na pré-venda.

"O Arocs traz em seu DNA a origem alemã, destacando-se pelo seu alto padrão de qualidade e eficiência. Aqui, no Brasil, o Arocs 8x4 foi desenvolvido e intensamente testado pelos engenheiros da Empresa em operações severas fora de estrada e nos locais de trabalho de empresas que são referência no setor de mineração", ressalta Roberto Leoncini, vice-presidente de Vendas e Marketing Caminhões e Ônibus da Mercedes-Benz do Brasil. Os novos caminhões extrapesados da marca

têm capacidade técnica para até 58 toneladas de PBT e 150 toneladas de CMT, conforme as condições de operação. E podem receber bacias de 20 a 24 metros cúbicos de capacidade volumétrica de carga.

## FICHA TÉCNICA

Para atender às difíceis condições de operação, o Arocs vem equipado com motor Mercedes-Benz OM 460 LA de 134 litros, que oferece uma potência de 510 cv (a 1.800 rpm) e torque de 2400Nm (a 1.100rpm). Junto com o câmbio automatizado Mercedes-Benz PowerShift G340 de 12 marchas, sem pedal de embreagem e com funções Hill Holder e Hold disponíveis na alavanca multifuncional na coluna de direção. O conjunto de eixos traseiros Mercedes-Benz HL7 + HD7, com redução nos cubos, garante uma capacidade técnica de até 20 toneladas por eixo. O quadro do chassi é robusto e mais elevado, com ângulos de 25 graus de ataque e saída. Já a suspensão vem com molas parabólicas reforçadas, projetadas especialmente para condições extremas off-road. Os pneus OTR, por sua vez, também são vocacionados para esse tipo de operação e contam com rodas reforçadas.

A cabina da família Arocs segue o padrão global da montadora, com partes importadas montadas no Brasil. O habitáculo foi desenvolvido com base no conceito de célula de sobrevivência e atende a norma ECE-R29. No quesito segurança, os novos Arocs vem equipados com uma vasta lista de itens de série. Como o freio eletrônico com ABS e ASR, o freio de estacionamento eletrônico com função Hold, retarder a óleo incorporado a pedido dos clientes, entre outros.



**Com 150t de CMT, Arocs pode receber bacias de 20 a 24m3 de capacidade**

Na coletiva de imprensa que apresentou o produto ao mercado, Ari de Carvalho, Diretor de Vendas e Marketing de Caminhões da empresa, revelou que o preço de lançamento dos novos Arocs é de R\$ 1.100 mil em média, dependendo da configuração do modelo. "Antes mesmo do lançamento oficial já comercializamos cerca de 200 unidades do modelo, que serão entregues até dezembro. Isso equivale a 30% desse mercado, estimado em 600 unidades em 2021, com projeções de alcançar 1.000 caminhões em 2022".

## Suporte avançado

Para dar suporte às operações de campo, a Mercedes-Benz vai oferecer o Truck Off Center, um serviço avançado de apoio que poderá ser montado nas instalações dos clientes. "O serviço disponibiliza uma estrutura completa de oficina e loja de peças, que poderá ser desenhada de acordo com o tamanho da frota, a partir de vinte caminhões", explica Silvio Renan, diretor de Peças e Serviços ao Cliente da Mercedes-Benz do Brasil.



**Interior segue o padrão do Actros e eixos traseiros oferecem 20t de capacidade técnica**



# Tecnologia de primeiro mundo

**Concept Trailer desenvolvido pela Randon e parceiros fornecedores oferece recursos avançados de conectividade e eletrônica embarcada, igual aos dos países mais avançados**

Finalmente, a indústria brasileira de implementos rodoviários começa a adotar padrões dos mercados mais avançados do mundo, com a incorporação de novas tecnologias baseadas na eletrônica embarcada e na conectividade. Um bom exemplo disso é o novo Concept Trailer, um rodotrem basculante desenvolvido pela Randon Implementos em parceria com a Volvo e outros fornecedores parceiros. O produto está em fase final de desenvolvimento, com o início dos testes em condições reais para ajudar no escoamento da safra de grãos em diversas regiões do país. O conjunto tem 70m<sup>3</sup> de capacidade volumétrica (35+35m<sup>3</sup>), tara de 15.090 kg e PBTC de 74 toneladas.

**Concept Trailer da Randon: tecnologia embarcada reduz tempo de operação**

A grande novidade do Concept Trailer é o pacote tecnológico que integra o implemento e amplia a eficiência e segurança na operação. A começar do sensor e câmera de ré interligados ao sistema de freios, que atuam automaticamente quando há presença de obstáculos na área de manobra. O mesmo se dá com a operação de acoplamento

do conjunto que também foi otimizado, graças à incorporação de sensores nas quintas rodas e no aparelho de levantamento elétrico.

O enlonação da carga, por sua vez, passa a ser feito por um sistema totalmente automatizado, acionado por controle remoto, que reduz o tempo e elimina a necessidade do operador subir na caixa de carga, segundo o fabricante. Até a elevação dos eixos acontece de forma automática sempre que o trailer estiver vazio, o que diminuiu o desgaste dos pneus e o consumo de combustível.

## REDUÇÃO DE PESO

Outra importante inovação, do ponto de vista estrutural, é a redução de peso do rodotrem basculante. Pelo fato de utilizar menos solda na fabricação e aços de alta resistência o produto é uma tonelada mais leve que o modelo similar atual. Outro diferencial está no design. A ausência de colunas na caixa de carga do Concept Trailer e a inclusão de defletores contribuem para a redução do arrasto aerodinâmico. Sem contar o sistema antitombamento que ajuda a corrigir a trajetória em condições de risco.

“Com design diferenciado, uma tonelada mais leve e totalmente conectado com o cavalo mecânico e com o motorista, este novo produto traz o futuro para o presente, em um novo conceito para o transporte de cargas”, explica o diretor superintendente da divisão Montadora das Empresas Randon, Sandro Trentin. “O próximo passo da companhia, a partir desse novo conceito lançado agora, é aplicar essas tecnologias nas novas gerações de produtos que já fazem parte do portfólio da empresa”, completa.



## PARCERIA RENOVADA

A **Bom Jesus Transportes** reforçou sua parceria com a Iveco, com a compra de 112 caminhões dos modelos Tector e Hi-Way, elevando o total da frota para quase 300 caminhões da marca.



## NOVO CD

A **DHL Supply Chain**, inaugurou seu mais novo Centro de Distribuição, localizado em Extrema (MG). O investimento irá gerar cerca de 100 novos postos de trabalho.

## FEIRAS E EXPOSIÇÕES

• A 16ª edição da **Expolog** (Feira Internacional de Logística) acontece nos dias 24 e 25 de novembro no formato híbrido. O evento virtual poderá ser acompanhado pela plataforma Virtuali e a parte presencial será realizada no Centro de Eventos do Ceará.



• A **Logistique** (Feira e Congresso de Logística e Negócios Multimodais de Cargas), programada para os dias 10 e 11 de novembro de 2021, foi transferida para os dias 30 de agosto a 1º de setembro do próximo ano, no Centro de Convenções Expoville, em Joinville (SC)

## REFORÇO NA MALHA

A **Braspress** reforçou a sua malha operacional, com a inauguração de mais duas filiais: em Gurupi (TO) e Sinop (MT). A rede agora soma 111 filiais próprias, 17 agentes distribuidores, além da matriz em Guarulhos (SP).



## VAI E VEM



• **Achim Puchert** (42), será o novo líder da Mercedes-Benz do Brasil Ltda. O executivo substitui Karl Deppen (55), que fará parte do Conselho de Administração da Daimler Truck AG.



• **Jefferson Ferrarez**, atual CEO da divisão Cars & Vans Brasil e Head de Marketing & Vendas MBC Brasil será o novo Head de Marketing & Vendas Trucks Brasil, no lugar de Ari Gomes de Carvalho.



• **Carlos Garcia**, que hoje atua como Head de Vendas Mercedes-Benz Vans

Middle East FZE, assumirá a posição de CEO da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil e Head de Marketing & Vendas MBC Brasil.



• **Fernando Planca** é o novo gerente de Comunicação e Marketing da DAF, no lugar de Rúbia Ribeiro, transferida para Peterbilt dos EUA. Antes disso, Planca já atuava junto à DAF, como assessor de imprensa da agência Printer Press.



• A Volkswagen Caminhões e Ônibus anunciou a criação da Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade e designou **Marco Saltini** como gestor.

O diretor terá o suporte de Priscila Rocha, que irá focar no desenvolvimento sustentável da empresa.

• **Evandro Pretel** é o novo vice-presidente de Suprimentos da Volkswagen Caminhões e Ônibus, no lugar de Luiz Alvarez, que foi transferido para a Volkswagen do Brasil.



• **Adriano Depentor** é o novo presidente do Conselho Superior e de Administração do Setcesp, entidade que reúne as empresas de transportes de São Paulo e região. Ele sucede a Tayguara Helou, que atuou de 2016 a 2021. Depentor presidiu a Jamef Encomendas Urgente entre 2007 e 2017 e hoje é parte do quadro societário da empresa.